Anno VIII | Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Janeiro de 1918 | N. 2.177

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29.4; minima, 23.9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 525, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 528.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre........................ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

AS "FESTAS"

— E' de ferro?
— Talvez a preferisses de chocolate, palife!

A BETHLEM, SEM ESTRELLA

OS REIS MAGOS—Mas, por onde?... Que trapalhada!

TEMPOS BICUDOS, ECONOMIA!

— Votos de felicidade... Votos de felicidade... Feita a operação, palavras... palavras!... Palavras do presidente...

? ? ?

— Seria o pedido do Sidonio, para encerar a embaixada?...

A terceira revolução da Republica Portugueza

A insurreição não foi uma surpresa. O delirio affonsista e o que delle pensa o povo. Costa Cabral, João Franco e Affonso Costa. Emocionante episodio da revolução. Tendencias caracteristicas da nova Republica. A popularidade do major Sidonio Paes e o que delle espera a Nação. Uma época de paz e prosperidade. Que assim seja!...

Correspondencia chegada hoje pelo "Desedo"

Lisbôa, 18 de dezembro de 1917.

Para aquelles dos caros leitores da A NOITE que porventura tenham adquirido o habito de ler estas ligeiras chronicas, não póde ter sido surpresa o movimento revolucionario que expulsou do poder o gabinete Affonso Costa e que, na queda, arrastou o ex-presidente da Republica, Dr. Bernardino Machado. Na analyse que em tempo aqui fizemos da situação politica de Portugal, claramente previmos a revolução e, mesmo, a annunciámos. Estabelecera-se um "gachis" deploravel, uma especie de nó gordio que só a violencia póde cortar, visto que pela Constituição elle não podia ser desatado. O Congresso era indissoluvel e o partido democratico possuia nelle uma forte maioria. Em Portugal ganha sempre as eleições quem está no poder. De modo que, não podendo outro partido governar, visto que lhe faltava a maioria, sendo impossivel ao presidente da Republica dissolver o Parlamento, é claro que não mais o Sr. Affonso Costa deixaria as ambicionadas poltronas do Terreiro do Paço... a não ser pela força das armas. A espada do Sr. Sidonio Paes resolveu o problema. Bem ou mal? O futuro o dirá. Por agora é apenas importante constatar isto: dissolveu-se o Congresso, o presidente foi deposto, outra Assembléa Constituinte vae surgir. Baralhou-se e deram-se de novo cartas. Fez-se outra Republica. Veremos si, com o novo figurino, ella sáe melhor que a antiga...

Mas o Sr. Affonso Costa tem graves responsabilidades na crise que atravessou o regimen. Com uma inconsciencia que é, afinal, propria da psychologia de todos os despotas — o ex-chefe de governo, agora reduzido á incommoda posição de hospede forçado do presidio militar da Trafaria — quem tal diria, aqui ha annos?... — o Sr. Affonso Costa, diziamos, parecia apostado, numa especie de frenetico delirio, em affrontar a opinião publica, praticando actos que, pelo menos, revelavam um impudor politico fóra de todas as marcas e exercendo, sobre os seus adversarios, sobre aquelles que não eram simplesmente seus amigos e até sobre os seus proprios correligionarios, pressões, represalias e injustiças, a maior parte absolutamente inuteis, quasi sempre inopportunas e que lhe acarretavam um grande odio e o tornavam execravelmente odiado. Para este homem, possuido de uma sorte de megalomania ostentosa e insultante da miseria do povo, não havia lei, não havia equidade, não havia garantias individuaes ou collectivas. Havia só elle, possesso da raiva do mando, vivendo isolado por meia duzia de serventuarios incondicionaes e guardado pelos sabres da policia ou pelas baionetas da Guarda Fiscal, a tropa que mais confiança lhe merecia. Durante um certo tempo o povo riu-se, porque o tyranno lhe parecia grotesco. Mas por fim zangou-se. E começou logo a firmar-se na opinião publica a convicção de que este despotasito, que fôra o idolo da multidão, estava simplesmente louco, mas louco varrido, na accepção pathologica da palavra. Para muita gente, trata-se apenas de uma lenda. Para a gente ignara, para a praça publica, emfim, o Sr. Affonso Costa soffre ha muito tempo das faculdades mentaes, principalmente depois da violenta queda que deu e que o poz ás portas da morte. Será assim? Um distincto medico psychiatra, muito conhecido no Brasil, disse-nos que o caso era mais que provavel. Sem duvida — explicou — que o Dr. Affonso Costa não é, como nunca foi, um individuo normal; um violento traumatismo, offendendo a base do craneo, como aconteceu com elle, devia ter fataes consequencias. A loucura é, portanto, pelo menos muito provavel.

Seja como for, o que é certo é que a revolução teve como causa primaria os abusos de poder por elle praticados e até impostos aos seus collegas de governo e aos delegados da sua autoridade. Ora, o povo portuguez nunca — jámais! — supportou os tyrannos. Basta conhecer succintamente a nossa historia para o poder affirmar com segurança. A dictadura de João Franco conduziu ao regicidio e, mais tarde, ao desapparecimento das instituições monarchicas. Já anteriormente um outro estadista, Costa Cabral, provocara, pela sua politica demasiado pessoalista, uma insurreição popular, que não destruiu a Monarchia porque a intervenção estrangeira impoz a paz de Varsovia. Mas Costa Cabral, como João Franco, e como, agora, Affonso Costa, ficou perdido para a politica. A Nação não perdoou a Costa Cabral. Tudo indica que não esquecerá jámais as humilhações que lhe impoz o impulsivismo de João Franco. Porque ha de ella esquecer os crimes contra a Liberdade praticados por Affonso Costa, arremedo grosseiro de Robespierre, já consagrado pelo povo com o "sobriquet" ridiculo e cruel de Robespierrot?...

Este "cliché", obtido no primeiro dia da revolução ás 6 horas da tarde, representa o major Sidonio Paes, chefe do movimento, dando ordens para um ataque ás forças do governo affonsista, então concentradas no Terreiro do Paço. O jornalista que o obteve correu verdadeiro perigo de vida, porque esteve mettido, por mais de um quarto de hora entre dous fogos, em pleno campo de batalha — A. V.

* * *

Ha um outro aspecto da revolução que convém destacar. O Thermidor portuguez foi a mais sangrenta e a mais mortifera de todas as revoluções que têm marcado este periodo, que já dura ha mais de sete annos, de profunda transformação na vida nacional. Tanto os militares como os populares se bateram corajosamente, intrepidamente. Isto é consolador para a nossa alma de portuguez, porque demonstra, de uma fórma evidente, que as velhas qualidades da raça ainda não desappareceram. No combate decisivo, que se feriu na praça do Brasil, antigo largo do Rato, as forças da Marinha, que sustentavam o governo Affonso Costa, travaram uma luta sangrenta com o infantaria 33 e com os alumnos da Escola de Guerra, partidarios da revolução. A batalha durou horas. Quando a Marinha, batida, teve de retirar para o Arsenal, através da rua da Escola Polytechnica, deixou no campo de batalha mais de cem homens mortos ou feridos. O sangue corria de mil feridas e ia empoçar-se nas valletas. Pelo seu lado, os bravos soldados do 33 de infantaria, postados na rua de S. Felippe Nery, foram dizimados, mas conseguiram decidir a batalha a seu favor, carregando á baioneta sobre os marinheiros, já bastante desanimados com a pressão que sobre elles exercia, com vigorosa teimosia, a cavallaria dos cadetes da Escola. Na opinião de toda gente, foi este o mais importante de todos os combates feridos durante os tres dias que durou a revolução. Mas não foi o unico.

Na avenida da Liberdade um outro se travou entre a Guarda Republicana e os populares insurreccionados. Tambem aqui a força legalista não levou a melhor. O povo repelliu-a para o Rocio, levando-a adeante de si corrida a bala e a bomba.

No pateo do Thorel infantaria 16 carregou sobre a artilharia lá postada para bombardear o acampamento revolucionario de Campolide e encravou duas peças, inutilisando o fogo.

No jardim de S. Pedro d'Alcantara a artilharia legalista foi desmontada, logo no inicio da revolução, por duas certeiras granadas que lhe mandou artilharia 1, ás ordens do chefe insurrecto, major Sidonio Paes.

Por toda a cidade, ainda nos bairros mais habitualmente tranquillos, se combateu bravamente. A janella do nosso quarto de dormir, por exemplo, ficou crivada de metralha, proveniente de um combate que se iniciou na manhã do dia 6 na rua de São Bento e que foi terminar, pela rendição de uma força policial perseguida por populares, na rua da Escola Polytechnica, ocupada por vedetas do acampamento de Campolide.

Em resumo: a revolução caracterisou-se por uma extrema violencia, por uma extraordinaria coragem dos combatentes, quer de um campo, quer do outro, e, ainda, por actos de generosidade e de heroismo que honram o nosso povo. Citemos um episodio, apenas, entre muitos outros:

Quando a força da Marinha retirou da praça do Brasil, dous soldados do 33 intimaram á rendição um marinheiro que, ferido, se arrastava na retirada.

— Rende-te! — gritaram-lhe.

— Não!

— Então vaes preso!...

— Nem vou preso nem me rendo...

E o marinheiro, mettendo a pistola á bocca, disparou e caiu redondamente morto.

* * *

Após a revolução e mesmo durante ella appareceram as inevitaveis represalias da populaça. A residencia do Dr. Affonso Costa foi saqueada; a redacção e typographia de "O Mundo" foram completamente destruidas; muitos estabelecimentos foram assaltados... E' deploravel que estes crimes tivessem ennodoado o movimento libertador. Mas póde, acaso, alguem ser responsabilisado por estes vandalismos? Em todo caso, é justo deixar bem consignado que a normalidade depressa se restabeleceu e que vinte e quatro horas depois da victoria da revolução a cidade de Lisbôa adquiria a sua physionomia habitual. Dir-se-ia mesmo que nada occorrera de anormal!

A Junta Revolucionaria, composta do major Sidonio Paes, do capitão Fernandes Costa e do vice-almirante Machado Santos, póde tranquillamente providenciar, sem ser incommodada por disturbios de qualquer genero. A impopularidade do gabinete Affonso Costa era tão grande e tão evidente que a propria dignidade presidencial foi attingida pela borrasca, si bem que toda gente faça justiça inteira ás intenções pacificas e justiceiras do Sr. presidente Bernardino Machado. E' certo que elle poderia talvez ter evitado o conflicto armado, si não se deixasse prender tão apertadamente na influencia do Sr. Affonso Costa. Em todo caso, procedeu, pela parte que lhe toca, dentro das normas da Constituição, de que era, afinal, um prisioneiro...

* * *

Mas, perguntará agora algum leitor mais curioso, quaes serão as consequencias proximas ou remotas da revolução de 5 de dezembro?

A pergunta tem todo o cabimento e nós vamos tentar dar resposta cabal e completa.

A consequencia mais immediata é esta: a Republica fez-se de novo. Mas com que espirito? Com o diametralmente opposto áquelle que animou os primeiros annos do novo regimen. Então a Republica caminhou para a esquerda, fez-se radical e anti-clericalista. Agora o caminho é nitidamente para a direita, com um programma conservador e evidentes tendencias para satisfazer as reclamações do clero catholico. Vão fazer-se eleições, e não é difficil de prever que á nova Constituinte virão homens conhecidos pelas suas idéas conservadoras. A lei da separação das egrejas e do Estado será modificada num sentido mais consentaneo com as crenças religiosas. A autoridade legal e os principios de ordem sairão robustecidos. Approximar-nos-emos talvez muito do modelo francez e afastar-nos-emos, com certeza, das formulas radicalistas que fizeram a gloria ephemera do Sr. Affonso Costa. Isto quanto á politica interna.

Quanto ás suas relações com o exterior, nada se modificou em Portugal, pelo menos na apparencia. O governo do Sr. Sidonio Paes affirmou, desde a primeira hora, o proposito firme de cumprir religiosamente os tratados, continuando a cooperação com os alliados na guerra contra os imperios centraes. Acreditâmos firmemente que assim acontecerá. Mal iria ao governo si assim o não fizesse. A Nação não lh'o consentiria. Foi a simples suspeita de germanophilismo que perdeu o general Pimenta de Castro, expulso do poder pela revolução de 14 de maio. Si o Sr. Sidonio Paes ou quem quer que fosse pretendesse arrastar Portugal para fóra da orbita dos alliados, esse estadista ver-se-ia irremissivelmente perdido na opinião publica e, a bem ou a mal, teria de ceder o seu logar a quem melhor comprehendesse as aspirações nacionaes. Mas nada faz suspeitar que o Sr. Sidonio Paes perca as sympathias do povo. Elle conquistou-as interpretando a sua vontade soberana. Elle as está mantendo com a promulgação de medidas governativas caracterisadas por um grande bom senso e opportunidade. A propria situação economica melhorou já, apezar de ha tão pouco tempo ter terminado a revolução. Lisboa, que principiava a estar desprovida de muitos dos generos alimenticios de primeira necessidade, como de batata, por exemplo, já está razoavelmente abastecida. Ha confiança. A expectativa publica é a mais benevola possivel. Por isso, nós estamos convencidos de que o periodo das grandes perturbações está finalmente terminado e que, com a fundação da nova Republica, se vae inaugurando uma época de paz interna e geral prosperidade. Que assim seja, que já não é sem tempo!...

Adelano Vasconcellos

GUATEMALA

totalmente destruida

WASHINGTON, 6 (Havas) — As ultimas noticias sobre o novo terremoto havido em Guatemala dão como completamente destruida aquella cidade.

N. da R. — A cidade de Guatemala, que se annuncia como totalmente destruida, já por duas vezes foi parcialmente reduzida a um montão de ruinas em consequencia de terremotos.

Cidade relativamente moderna e contendo alguns bons edificios, Guatemala apresentava um aspecto curioso e interessante, principalmente pela architectura das suas casas, baixas quasi todas, typo esse aconselhado devido á frequencia dos abalos de terra.

A cidade está construida num planalto, no interior da Republica, a pouco mais de 120 kilometros da costa do Pacifico, estando ligada, quer ao Pacifico, quer ao Atlantico, por uma estrada de ferro. O clima naquella região é muito temperado; mais uma vez, porém, ficou demonstrado que o logar escolhido não é conveniente, visto ser toda a região montanhosa sacudida frequentemente por fortes terremotos.

Guatemala prosperava rapidamente, devido aos esforços do governo do general Cabrera. Em 1915, data do ultimo recenseamento, Guatemala tinha pouco mais de 120.000 habitantes, que são quantos infelizes estão hoje sem tecto.

BRAVO!

"Joãozinho, o que tirou a sorte de 250 contos, recebeu uma proposta de casamento, e, interrogado sobre o nome da moça respondeu: Si eu me casasse com ella, diria; mas, como não me caso, fica feio dizer o seu nome.

(Dos jornaes.)

Esta resposta tão nobre,
tão cheia de fidalguia,
vale mais que todo cobre
que lhe deu a Loteria...

B. B.

Preparam-se movimentos em Portugal

LISBOA, 6 (Havas) — O governo, que tem recebido varias denuncias de que se preparam movimentos para alterar a ordem publica, continúa tomando energicas medidas. Reina absoluto socego em todo o paiz.

O TORPEDEAMENTO DO "ACARY"

A ré do «Acary», no porto de S. Vicente, inundada d'agua

Os factos tragicos

Pae e filho fulminados por um raio

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Na fazenda Pão Alto, deste municipio, deu-se, num desses ultimos dias esta triste occorrencia:

O colono Raphael Violi, estando enfermo, mandou chamar o medico Julio Gallo.

Este não se demorou em attender ao chamado, mettendo-se num automovel. A viagem foi cheia de peripecias, sendo obrigado aquelle facultativo a parar o auto diversas vezes, sobretudo, por motivo dos pesados aguaceiros que caiam. Chegando, porém, á fazenda, o Dr. Gallo encontrou o colono Raphael e o menino Dante fulminados por faiscas electricas.

Esse facto causou dolorosa impressão.

O movimento revolucionario em Hespanha

MADRID, 6 (Havas) — Segundo noticias tranquillisadoras chegadas de todos os pontos da provincia acha-se inteiramente terminado o movimento revolucionario. Tem havido varios licenciamentos no Exercito.

BRASIL-E. UNIDOS

O ultimo numero do "Boletim Pan-americano" aqui chegado está cheio de allusões a cousas brasileiras. Dentre ellas destacamos a allegoria acima, que, como se vê, é muito expressiva

Um jantar a quinhentas creanças

No parque da Vicencia, no bairro do Fonseca, realisou-se hoje, á tarde, o jantar a 500 creanças pobres offerecido pelo Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, de que é seu fundador o Dr. Almir Madeira. O agape foi servido á sombra de frondosas mangueiras, por innumeras senhoras e senhoritas da "élite" daquella cidade.

Em beneficio do Instituto realisou-se uma tombola, tendo tocado no parque as bandas de musica do 58º batalhão de caçadores e a municipal. O jantar de hoje foi transferido do dia 1º.

A creançada foi transportada em bondes especiaes, cedidos gratuitamente pela Companhia Cantareira.

Mais uma tradição que se vae

O «plano inclinado», que depois de 42 annos de serviço vae ser paralysado amanhã, conforme noticia em outro logar

Ecos e novidades

A estatistica do movimento do necroterio da policia relativa ao anno de 1917 traz uma curiosa surpreza: a de que o automovel faz no Rio mais victimas que o crime, sob qualquer das suas modalidades!... Durante o anno passaram pelas mêsas da morgue 61 victimas do automovel, no passo que todos os assassinatos, de ambos os sexos e por qualquer especie de armas foram apenas 48. Notando-se que as pessoas mortas por automoveis recolhidas ao necroterio são em geral apenas pobres diabos apanhados sem vida no meio da rua; que muitas victimas, principalmente quando pertencem ás classes média e alta, ficam em suas residencias, ao passo que raros são os assassinados que não passam por essa repartição policial, o resultado dessa estatistica ainda se torna mais surprehendente. Ella dá uma média de mais de quatro pessoas mortas cada mez no meio da rua por esse novo alliado da Morte e candidato a substituir a Febre Amarella no Rio.

Poder-se-á dizer que em toda a parte, que em todas as grandes cidades, o automovel mata: que é assim no Rio, em Paris, no Cairo, em Malta, em Nazareth, no Egypto e em toda a parte onde haja chegado esse novo filho da Civilisação... Mas, o que depõe contra nós é que em parte alguma a cifra de desastres e atropelamentos eguala a nossa. Nesse ponto, como em muitos outros que dependem da efficacia do apparelhamento policial, a nossa cidade occupa o primeiro logar no mundo. Ainda ha dias, um brasileiro recem-chegado da Europa, onde residiu varios annos, mostrava-se escandalisado pela maneira por que os automoveis cruzam e percorrem as ruas do Rio. Dizia elle que em parte alguma se consentiria nos abusos que se observam continua e diariamente por toda parte, principalmente nas ruas Conde de Bomfim e Haddock Lobo, no Mangue, na avenida Beira-Mar, na avenida Atlantica e outras de grande movimento, onde os autos passam em disparada, com descarga aberta, infringindo acintosamente todas as posturas, e cujos "chauffeurs", ora distrahidos, ora conversando com os passageiros, parecem convencidos de que o mundo é delles e de que lhes assiste o direito de afastar violentamente do seu caminho a quantos transeuntes passem pela sua frente.

Houve um tempo em que a policia pareceu sinceramente disposta a acabar com o abuso dos automoveis... Esse bom movimento, porém, teve a sorte de quasi todos os bons movimentos... Cessou quasi por completo. Ha sempre tanta gente a pedir pelos "chauffeurs" culpados, que a policia sente-se constrangida em usar para com elles da energia necessaria... Quando a acção policial não é entravada pelos pedidos das proprias victimas, que por um sentimentalismo delambido, são os primeiros a interceder pelos "chauffeurs" culpados...

* * *

Si a censura postal não póde ser considerada um modelo de perfeição e de barateza, a censura telegraphica parece disposta a provocar protestos ainda mais justificados. Ou por incapacidade dos censores ou porque o numero dos encarregados seja deficiente, o que é certo é que a censura está atrasando lamentavelmente o serviço telegraphico, causando serios prejuizos a quantos se utilisam desse serviço publico. Principalmente o serviço telegraphico dos jornaes dos Estados está atrasadissimo, porque os censores, ou não sabem, não podem ou não querem trabalhar. Na estação central já existe uma pilha enorme de telegrammas destinados aos jornaes estaduaes, aguardando que o censor se resolva a despachal-os.

O proprio serviço urbano de boas-festas está atrasadissimo, porque todos os telegrammas de felicitações, ainda os mais simples, têm que passar sob os olhos do censor...

Não haverá um exagero prejudicial nessas exigencias? Não seria possivel, mesmo sem sacrificio dos interesses da defesa nacional, fazer-se com que os telegrammas não fiquem dias e dias dormindo na estação da praça Quinze?

O calor e a côr das roupas

Ainda hoje não nos foi possivel dar publicidade á carta do Dr. Tito de Araujo sobre o assumpto supra.

Setecentos e cincoenta kilos de café para os pobres

Os pobres da Cidade Nova tiveram hoje o seu dia de festas.

O industrial Sr. José Pereira da Cunha, proprietario da fabrica de café em pó «Tamoyo», á avenida Salvador de Sá n. 14, para solemnisar o dia de Reis, fez a distribuição de cerca de 1.500 pacotes de meio kilo de café aos pobres, que ali affluiram em numero bastante elevado.

Essa distribuição, que começou ás 10 horas da manhã, terminou depois do meio dia, no meio da maior alegria e applausos ao proprietario da fabrica.

O Sr. José Pereira da Cunha distribuiu tambem mil brinquedos ás creanças daquelle bairro.

Terminada a distribuição, foi servido um almoço, no qual tomaram parte os representantes da imprensa presentes ao acto e amigos do mesmo industrial.

Teria sido assassinado?

A policia do 23° prende e investiga

Sobre o caso que noticiámos hontem, occorrido no 23° districto, a policia empenhou-se em diligencias, conseguindo dar-lhe mais alguma luz. José dos Santos, de 50 annos de edade e de cor parda, foi removido para o necroterio da policia central, com guia do commissario Victor de Albuquerque. Em diligencia a que hontem mesmo procedeu, o referido commissario prendeu o individuo Emygdio Rodrigues, sobre o qual recaem graves suspeitas. Visinhos do fallecido revelaram á policia haver Emygdio espancado barbaramente a José dos Santos, o qual, depois de passar alguns dias guardando o leito, veiu hontem a fallecer. O commissario Victor aguarda unicamente o auto de autopsia do cadaver de José dos Santos para proseguir nas diligencias ... completamente o caso.

O Sr. Zeballos na capital uruguaya

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — Chegou a esta capital, o Dr. Estanisláo Zeballos, que foi visitado por alguns politicos pertencentes ao Partido Nacionalista.

Abundante colheita de trigo em San José

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — Communicam de San José que a colheita do trigo tem sido abundantissima. Alguns lavradores colheram quarenta vezes mais trigo do que haviam semeado.

A terceira revolução portugueza

Revolucionarios entrincheirados

A BORDO DO «WOODNULT»

Declarações dos Srs. Leotte do Rego e Norton de Mattos

«Não vamos para terra, porque não queremos ser enxovalhados»

Além do protesto do Sr. Bernardino Machado, que publicamos na quarta pagina, extrahimos ainda do "Seculo" o seguinte:

"O "Woodnult" é o celebre navio inglez em que deixaram Portugal os Srs. Leotte do Rego e Norton de Mattos. Ha oito dias, precisamente na manhã de terça-feira, 11 do corrente, ainda se não sabia ao certo quaes eram os membros do governo que ali se tinham refugiado. O proprio nome do navio era indeciso: havia quem o confundisse com o "Andorinha".

Nós estavamos casualmente no Ministerio da Guerra quando soubemos que alguem, com qualidade official, acabava de ser incumbido de ir fazer o reconhecimento das pessoas asyladas a bordo do transatlantico. Acompanhar essa diligencia era trabalho que sorria á nossa curiosidade de reporter. Tentámos.

—Si você — disseram-nos — se compromette a guardar absoluta reserva de tudo quanto vir e ouvir... até segunda ordem?...

Assumido o compromisso (assumido e cumprido, porque o que vae ler-se foi lealmente apresentado a quem de direito), seguimos para o Arsenal de Marinha, onde deviamos embarcar. O nosso companheiro era um official inexcedivelmente amavel — o alferes de artilharia Botelho Diniz, ha poucos mezes saido da Escola de Guerra e que, apezar de muito novo, talvez 20 annos, já recebeu o seu baptismo de fogo, pois foi o commandante de uma das baterias do entrincheiramento de Campolide. Pelo caminho falou-nos da acção dos seus condiscipulos no movimento e con-

REPÚBLICA PORTUGUESA

EDITAL

Cidadãos! Venceu a República contra a demagogia. E, pois, indispensavel que todos os cidadãos regressem ás suas honestas actividades, cada um sendo um elemento de ordem. A Revolução teve em vista restaurar a Justiça e o império da Lei. Sendo feita contra a desordem do Poder, ela deseja a tranqüilidade e o trabalho, e, tendo autoridade moral para conseguir estes elementos de paz nacional, tem fôrça para os tornar efectivos.

Cidadãos! A Revolução é feita em nome da Liberdade contra a tirania, e a verdadeira Liberdade exige calma nos espiritos, respeito por a vida e propriedade alheia e confiança na autoridade.

Viva a Pátria! Viva a República!

Lisboa, Parque de Eduardo VII, 8 de Dezembro de 1917

O Comandante das Forças Revolucionárias

Sidónio Pais

"Fac-simile" da proclamação dos revolucionarios, fartamente distribuida em Lisboa

tou-nos tambem como se desempenhara do seu papel de commandante da bateria, tudo isto com muita simplicidade e naturalidade, bem pouco propria dos seus poucos annos, em que os enthusiasmos e exageros seriam naturaes.

Embarcámos no Arsenal, no rebocador "Voador", juntamente com o capitão de mar e guerra Sr. Alberto Celestino Pinto Basto, director do Arsenal, que, á paizana, é simplesmente como amigo e condiscipulo do antigo ministro da Marinha capitão de mar e guerra Sr. Arantes Pedroso, ia a bordo suggerir-lhe a conveniencia de se entregar ao major general da Armada, submettendo-se ás determinações do governo, desde que o não mandassem para a Penitenciaria. A mesma proposta desejava fazer ao seu camarada Leotte do Rego.

O "Voador" atracou ao "Vasco da Gama" para communicar ao official de serviço a sua "démarche" e dahi a poucos minutos, feitas as devidas manobras, encostámos a bordo do transporte, em cuja ponte logo avistámos os Srs. Leotte do Rego, Norton de Mattos e major Sr. Luiz Galhardo, este ultimo á paizana e em cabello, e que, ao nos ver, recolheu á camara, não voltando a apparecer. Do portaló de embarque, um bote, conduzindo o capitão Sr. D. Antonio de Almeida, ex-ajudante do ministro da Guerra, e que fôra, munido de um salvo conducto, levar-lhe alguns objectos indispensaveis para a viagem, largava em direcção á terra. Encostámos no mesmo portaló e logo appareceu, vindo ao nosso encontro, o Sr. Leotte do Rego, fardado, de jaquetão, bota amarella, binoculo prismatico a tiracollo e na "boutonnière" uma roseta verde, que nos pareceu ser a commenda de Aviz. Trazia nas mãos, passando-os nervosamente de uma para outra, alguns papeis, entre elles a nota da Junta Revolucionaria, que o considerava desertor. Após breve troca de cumprimentos e informado de que o Sr. Arantes Pedroso já viera para terra, o Sr. Pinto Basto expoz ao Sr. Leotte do Rego o motivo de sua ida a bordo. Não levava, explicou, nenhuma credencial official, nem podia, por conseguinte, offerecer-lhe quaesquer garantias. Desejava apenas, como camarada e como amigo, suggerir-lhe a conveniencia de se entregar ao major general da Armada, e pedir-lhe que fizesse o que a sua consciencia lhe aconselhasse.

O Sr. Leotte do Rego declara-se informado e convencido de que o movimento era monarchico

O Sr. Leotte do Rego, com voz firme, pausada e serenamente, respondeu que não podia seguir semelhante alvitre enquanto o não tirassem a coberto de enxovalhos. Por si, pela sua pessoa, pouco se importava; mas importava-se pela farda que tinha no corpo, que muito prezava e que não desejava expôr ás furias dos que lhe assaltaram a casa, tudo destruindo e tudo conspurcando, inclusive os vestidos de sua esposa.

—Defendo a farda que visto, já que não posso defender a outra, a que me levaram de casa, que eu sempre procurei honrar e dignificar, servindo dedicadamente a Patria e a Republica e que foi parar á Rotunda, onde lhe arrancaram e espesinharam os galões.

O Sr. Leotte do Rego descreve e commenta com amargura os factos passados. Tem a consciencia tranquilla. Não praticou crime algum: cumpriu apenas o seu dever. Na tarde de quarta-feira, 5 do corrente, ao sair do Parlamento, onde fôra cumprir a sua missão de deputado, foi-lhe dito por um italiano que um movimento insurreccional se ia produzir e que, si tinha confiança na guarnição do "Vasco da Gama" e na dos restantes navios da divisão naval do seu commando, fosse immediatamente para bordo, porque havia quem desejasse matal-o.

Seguiu o conselho do seu amigo, indo para o "Vasco da Gama". Pouco depois informavam-n'o de que os alumnos da Escola de Guerra se haviam revoltado e de que o movimento era monarchico. Não lhe repugnou acreditar que assim fosse, por saber da grande percentagem de monarchicos existentes entre os alumnos da escola. Durante toda a noite foi bombardeado pelas peças do parque Eduardo VII, e o que mais lhe custou foi manter em socego os marinheiros, que á viva força queriam romper fogo. Todas as informações recebidas lhe asseveravam que o movimento era monarchico. Só na manhã do dia 6, quinta-feira, é que rompeu fogo; reconhece que as pontarias da Rotunda eram boas e a rectificação do tiro feita com competencia. Em todo o caso, assevera, o seu procedimento foi pautado pelas resoluções e pelas ordens recebidas do governo.

Por que é que o querem prender? Porventura exercia illegalmente o cargo de commandante da divisão naval? Porventura podia, ás ordens de um governo legalmente constituido, deixar de responder ao bombardeamento que, durante uma noite lhe foi feito por authenticos revoltosos? O proprio governo actual, reconhece a lisura deste procedimento, mantendo em liberdade o capitão-tenente Cerqueira, commandante das forças de marinha que atacou em terra os revolucionarios entrincheirados no parque. Por que, então a desegualdade de tratamentos?

"A verdade — accrescenta — é que na madrugada de sabbado, 8, quando, do regresso de Belém, foi a bordo do "Vasco da Gama" e do "Guadiana", communicar ás guarnições a demissão do governo e a negociação do armisticio, já tinha tomado o firme proposito de se entregar ao major general da Armada, como effectivamente fez, apresentando-se pouco depois na majoria. Ali entregou ao major general o commando, ali ficou com outros, dormindo uns nos bancos, outros nas cadeiras e nos sofás. E foi por indicação e conselho do proprio major general da Armada que na manhã do dia seguinte, se acolheu a bordo do transporte inglez.

O Sr. Leotte do Rego fala agora com exaltação. Apezar de republicano novo, dos de 5 de outubro, tem a consciencia de haver servido dedicadamente a Republica e a patria. Ganhou, em trinta annos de serviço os seus galões, á custa de muitos sacrificios e serviços ao seu paiz, quer no continente, quer nas colonias. Procurou sempre engrandecer a marinha, á qual muito se honra de pertencer, e a unica cousa que profundamente lhe custa é ter de a deixar agora, pela força, sujeito á classificação de desertor.

A intervenção de Portugal na guerra e a defesa naval —O Sr. Norton de Mattos e o 14 de maio

E, dirigindo-se ao alferes Moniz, delegado da junta revolucionaria, o Sr. Leotte do Rego diz commovidamente, apezar de se querer mostrar sereno: "Não me façam isso! Eu vou para o estrangeiro algum tempo, o bastante para esfriarem os odios e as paixões. Voltarei depois, creiam, sempre prompto para servir á minha patria. Não me emparceirem com Conceiro!"

O Sr. Leotte do Rego refere-se depois á nossa intervenção na guerra. Foi sempre partidario della, defendeu-a com enthusiasmo, com convicção, foi por esse motivo castigado e preso e tem no "front" aquillo que lhe é mais querido: seus filhos. Estão lá dous, que, espera, saberão honrar o nome portuguez.

— Quanto ao terceiro — diz o Sr. Leotte do Rego, voltando a dirigir-se ao delegado da junta — elle é official da Marinha, foi seu condiscipulo e amigo. Peça-lhe que não se demitta, que não abandone a sua carreira. Continua a ter um dever a cumprir, uma vez que os vencedores agora tambem affirmam o seu alliadofilismo, garantem manter os compromissos internacionaes. Felizmente que, afinal, todos estamos de accordo."

E, depois de uma breve pausa:

— Não descurem tambem, encarecidamente lh'o peço, a nossa defesa naval. Mantenham a sua organisação, que não é minha, mas do paiz, que representa o esforço dedicado de toda a corporação da Marinha e que tão dedicada e patrioticamente foi levada a cabo. Escangalhar o que está feito será termos submarinos sempre á vista e minas inimigas em todos os portos.

Quanto a vir para terra, não o faz, repete, por todos os motivos, incluindo a dôr de voltar á sua casa, onde tanta recordação, tanto cousa que lhe era querida conservava, onde deixa em farrapos toda a sua carreira, onde já em tempos o foram insultar e onde desses insultos se desaffrontou. Agora tudo lhe destruiram, tudo lhe arrastaram pelas ruas.

— Não é por medo que fico aqui! — brada o Sr. Leotte do Rego.

E, tirando o "bonnet" e mostrando a larga cicatriz que tem na fronte:

—Quem tem disto não tem medo!...

Em todo caso, como o Sr. Pinto Basto, em nome da sua camaradagem e amisade, lhe peça que reflicta ainda, acaba por declarar:

—Reflectirei: volte cá amanhã, ás 8 horas, para eu lhe dar uma resposta definitiva.

A meio da conversa do Sr. Leotte do Rego com o Sr. Pinto Basto, appareceu o Sr. Norton de Mattos, ainda fardado, vendo-se-lhe na gola da capa as estrellas de ministro. O seu aspecto deixa transparecer bem a irritação que o domina. Está de máo humor, fala seccamente, tira e põe nervosamente o monoculo.

A' pergunta do Sr. Pinto Basto sobre si deseja ir á terra, entregar-se ao governo, responde peremptoria e surdamente:

— Não!

E accrescenta:

— Sou muito orgulhoso para me sujeitar a ser insultado, vexado!

Depois, numa transição em que se reflecte profunda magoa:

— Tambem a minha casa foi destruida. Nada me pouparam. Atacaram-me como a um ser damninho e perseguem-me como se persegue um criminoso.

A sua maior dôr é partir sem saber da esposa e da filha, sem ao menos se poder despedir dellas. A situação não lha dá garantias de não ser maltratado e, a sel-o, sem poder desaffrontar-se, preferia matar-se.

—Sou muito orgulhoso, muito soberbo! — repete.

E fala dos serviços que prestou ao seu paiz, da sua saude arruinada em Africa, dizendo que nunca se poupou a sacrificios para bem honrar a patria.

Quanto ás intenções do governo, quem pode acreditar nos seus propositos pacificadores? E cita o caso do jornalista José do Valle, preso em sua casa, assegurando que, quando do 14 de maio, não procedeu assim com os jornalistas governamentaes nem com ninguem.

A desidia na administração

O abandono do material na E. F. Norte do Brasil

BELEM (Pará), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Alcobaça que ainda não foram concluidos os cem kilometros do ultimo contrato da Estrada de Ferro do Norte do Brasil. Esses serviços, que vêm sendo repisados no mesmo traçado dos annos e constructores anteriores, não são feitos com segurança, de accordo com a technica, pois os trilhos assentam sobre dormentes de madeira impropria. Submergem na estação invernosa, apodrecem e deslocam-se. Em Alcobaça ha abundante material rodante, trilhos, locomotivas e parafusos abandonados á intemperie; tambem em Parijós ha grande copia de eguaes materiaes abandonados. O engenheiro fiscal federal fecha os olhos, informando inverdades, e a companhia protege a sua parentela com cargos de confiança, de forma a encobrir as graves faltas, monopolisando o commercio de Alcobaça. Em Cametá nada ainda foi feito. O "Rio Araguaya", vapor da companhia, percebe uma subvenção federal para dar uma viagem mensal. O rebocador "Itacayuna" está parado; a lancha "Alcobaça" e varias alvarengas estão abandonadas no porto de Belem.

TUDO FEITO...

...a policia bateu palmas

Si falhasse o trabalho, a cousa ficava occulta, com todo o carinho, com o cuidado com que se guardam as cousas que podem com-

Maria Candida Araujo, que se emprega para roubar

prometter... Como não falhou, o serviço é entregue aos ventos da publicidade. E' da escriptura, como diz a gyria.

Foi isso que fez a policia do 6° districto. O Sr. Alberto Ramos, residente á travessa Januaria 13, precisou de uma costureira. Poz um annuncio nos jornaes e apresentou-se uma rapariga nas condições, dando o nome de Maria Candida de Araujo. Ficou. No dia 31 ultimo, á tarde, Maria Candida foi-se embora, e, logo depois, as pessoas da casa deram por falta de varias joias. A queixa foi á policia, que deduziu sabiamente que o ladrão das joias devia ser a costureira.

Prenderam-n'a. Maria confessou que furtara as joias, no valor de 1:800$000, a mando de seu amante, Casemiro José Reis, que as vendera em diversos pontos, enterrando uma na praia Vermelha. Casemiro foi preso tambem e confessou. A policia apprehendeu tudo e bateu palmas de contente.

Fallecimento

Falleceu hoje a professora Zelia Barcellos Velloso, esposa do Sr. Guilherme Velloso, funccionario da Prefeitura. O seu enterro realisa-se amanhã, saindo ás 4 horas da tarde da rua Itacurussá n. 67, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

A fiscalisação em Minas

Foram feitas varias transferencias

Afim de melhor attender aos interesses da fiscalisação do imposto de consumo, o delegado fiscal em Minas resolveu transferir da 22ª para a 21ª circumscripção fiscal os municipios de Passa Quatro, Pouso Alegre e Virginia, e da 21ª para a 22ª os de Baependy, Caxambu' e Conceição do Rio Verde, com séde em Baependy.

Esse acto foi approvado pelo Ministerio da Fazenda.

Viagem tormentosa

Os panicos por que passaram os passageiros do "Deseado"

Tripolantes do "Macau"

Entrou esta manhã no porto desta capital o "Deseado", que desde 5 horas da madrugada se achava á barra, esperando a hora da licença de entrada.

O grande paquete inglez trouxe mais de mil passageiros, na sua maioria de 3ª classe, quasi todos portuguezes, principalmente mulheres e creanças, destinados ao Rio e Santos.

O "Deseado" fez uma viagem tormentosa, quasi tendo sido victimado pelos piratas.

Os seus numerosos passageiros passaram por sustos enormes.

A proposito ouvimos varios delles, todos concordes nas asseverações que nos fez o Sr. José de Macedo, passageiro de 1ª classe, como o Sr. Argemiro Machado, Mme. e Mlle. Bodé, Srs. Affonso Miranda Pombo, Heitor Pombo Raiol e Jucelin Campos, Mme. e Mlle. José Ferreira, Mme. Castro, familia Pinto, etc.

— Foi uma viagem cheia de peripecias impressionantes — disse-nos o Sr. Macedo. Mal imaginavamos, com a saida bonançosa que tivemos em Lisboa. O Tejo estava calmo quando o "Deseado" deixou as aguas portuguezas, ás 4 da tarde de 20 de dezembro p. p. No dia seguinte começaram as vicissitudes. Forte temporal caiu durante dia e noite, e no dia seguinte, quando julgavamos amanhecer sem maior temor, avistámos, a curta distancia do "Deseado", uma esquadrilha de submarinos allemães. Eram 6.50 da manhã de 21. A nossa situação era critica. Só o tempo, que continuava tempestuoso, nos podia favorecer, como succedeu. O mar estava forte e os piratas não podiam agir. O perigo era imminente e todos os passageiros acompanhavam com a maxima attenção os movimentos dos submarinos germanicos, que continuavam á mercê das vagas. O commandante do "Deseado" radiographou, na esperança de ser soccorrido por qualquer navio alliado que passasse á nossa altura. Esperou-se, debalde, pois já era passada meia hora e não recebiamos resposta. O commandante, então, com receio de estabelecer o panico a bordo, pois a quasi totalidade dos passageiros era formada de creanças e senhoras, cerca de 300, não procurou reagir; antes, conseguiu piedade dos commandantes dos submarinos allemães. Para isso o capitão do "Deseado" appellou para os sentimentos humanitarios dos commandantes tedescos, com a informação de que a bordo do paquete inglez se achava grande numero de creanças e mulheres. Esperou-se o radiogramma de resposta dos allemães. Foi uma cruel desillusão! Os commandantes dos piratas declaravam que não acreditavam na declaração do capitão inglez. Só restava, pois, uma providencia — era o "Deseado", aproveitando-se da borrasca, que impedia que os submarinos pudessem atacal-o, fugir. Foram dadas ordens nesse sentido. As machinas do "Deseado" puxaram toda a pressão. Cerca de hora e meia o paquete inglez foi perseguido pelos submarinos. Depois desse tempo, porém, o "Deseado" se viu livre dos piratas. Estavamos a 42 horas de Lisboa. O capitão do "Deseado", por previdencia, retrocedeu sua marcha, rumando o navio á ilha da Madeira, em cujas aguas amanheceu no dia seguinte ás peripecias com os submarinos teutonicos. Estavamos livres, emfim. Da ilha da Madeira até aqui, noutras rotas, não tivemos, felizmente, novo encontro. Não terminarei as minhas informações sem louvar a calma e intrepidez dos officiaes do "Deseado", aos quaes devemos a salvação — terminou o Sr. Macedo.

Pelo "Deseado" chegaram tambem 39 naufragos do "Macau", o paquete brasileiro torpedeado pelos piratas teutonicos, quando se dirigia para o porto francez de Saint Nazaire. Trinta e sete viajaram na 3ª classe, emquanto que dous apenas occuparam camarotes de 1ª classe. Estes foram os Srs. Pedro de Moraes, 1° piloto, a quem ficaram entregues na Hespanha essas victimas da ferocidade germanica, e o Sr. Luciano Reghi, encarregado da radiotelegraphia do ex-"Palatia". Este ultimo tripolante do "Macau" foi passageiro do bote em que ia o commandante daquelle navio brasileiro, Sr. Saturnino Mendonça, assistindo, portanto, á sua prisão pelos allemães.

—Esta foi rapida e tocante, disse-nos o Sr. Reghi. O nosso commandante, calmo, attendeu solicito á intimação do commandante do pirata, quando ordenou que lhe fosse apresentado o capitão do navio. Acompanhou-o o seu criado de bordo. Emquanto, entre os teutões arrogantes, se ia enterrando por uma vigia para o bojo do submarino, o nosso commandante deu-nos um altivo cumprimento de mão, despedindo-se de nós. A tripolação, em outros botes, respondeu-lhe com uma curvatura respeitosa de cabeça, para esconder as lagrimas que marejavam os seus olhos.

Os tripolantes do "Macáu", do cáes, nos braços dos seus parentes e amigos, dirigiram-se para as suas casas, deixando para amanhã, porque hoje não o podiam fazer, a sua apresentação á Capitania do Porto.

No "Deseado", destino á Buenos Aires, vieram tambem o novo ministro da Belgica junto á Argentina, Sr. Melot, e sua Exma. familia, e uma missão especial do rei dos belgas. Esses illustres passageiros desceram á terra, passeando pela nossa cidade, em automoveis.

Com sua Exma. familia chegou tambem, pelo "Deseado", o engenheiro portuguez Sr. Dr. José Augusto Prestes.

As nossas cousas tradicionaes

Lá se vae o "Plano inclinado"

A cidade perde amanhã uma de suas curiosidades tradicionaes: o plano inclinado de Paula Mattos.

Muita gente ha que não conhece o plano, que por elle nunca andou. E' que hoje elle estava, e de ha muito, em decadencia. Em outros tempos, porém, antes da inauguração dos carris electricos da Carioca, sobre o Aqueducto da rua dos Arcos, prestou elle relevantissimos serviços á viação da graciosa collina que é Santa Thereza e principalmente ao seu bairro de Paula Mattos. Os carris electricos, que acabaram por matar o "Parafuso", que levava gente da rua do Riachuelo, proximo á ladeira do Senado, a Paula Mattos, acabam matando o plano inclinado.

A prosperidade do plano foi, em outra época, tão accentuada que, em um periodo em que, por escassez de moeda divisionaria, a falta de trocos era muito grande, ao ultimo anno do Imperio e aos primeiros da Republica, as suas passagens foram moeda corrente, o que, aliás, está registado na obra de Julius Meili sobre "O meio circulante no Brasil".

O plano inclinado data de 1875. E' a data que se acha na sua ponte suspensa. A principio a vapor, foi em 1895 transformado o agente tractor pela electricidade. Elle vae do predio n. 201 da rua do Riachuelo, esquina da ladeira do Castro, ao barracão terminal da linha electrica que vem da praça das Neves ao largo do Guimarães. Trafega em uma rampa de mais ou menos 30 gráos e os seus "rails" correm em um leito que apresenta uma ponte sobre supportes de ferro, com uma extensão de cerca de 20 metros, seguindo-se um viaducto transversal para habitantes de edificios da rua Monte Alegre que se dirijam á ladeira do Castro, havendo após um tunnel sob predios da rua Monte Alegre de mais ou menos dez metros de longo, e, por ultimo, uma ponte suspensa, de construcção norte-americana, com mais de 15 metros.

A decadencia do plano inclinado, devida ao estabelecimento dos carris electricos da Carioca, accentuou-se quando essa companhia inaugurou a sua linha de Paula Mattos. De algum tempo a esta parte a Carioca, a que pertence agora o plano, pleitêa junto á Prefeitura a sua substituição por uma linha electrica que faça o percurso da rua Monte Alegre.

O horario do plano inclinado era de viagens de meia em meia hora, a começar ás 5 da manhã e a terminar á 1 1|2 da manhã. O preço das passagens era de 500 réis ida e volta, de Paula Mattos a Riachuelo. Não havia ida e volta de Riachuelo a Paula Mattos. A viagem no plano apenas era de 200 réis.

A titulo de concertos na sua ponte suspensa, o plano conseguiu o seu não funccionamento por tempo indeterminado. Em compensação, a Carioca, que dava bondes para Paula Mattos de hora em hora, a começar das 7.10 da manhã e a terminar ás 12.10 da noite, passa, de amanhã em deante, a dar bondes de 20 em 20 minutos, da Carioca a começar ás 4.53 da manhã e a terminar á 1.15 da noite, e de Paula Mattos de 5.27 á 1.45. O preço da passagem é, porém, mais salgado que aqui — 700 réis ida e volta, 400 réis ida ou volta separadamente.

Um empregado do plano, com quem palestrámos hoje, disse-nos:

— Estou aqui ha 40 annos. Vim para o Brasil em 1876 e um anno após entrei para aqui. Si fosse funccionario do governo, já estava aposentado. Ainda em outro tempo ganhava, por essa época, festas em quantidade. Agora... as cousas são muito differentes.

E é assim que o plano, desapparecendo por tempo indeterminado, desapparece para sempre.

Evocações de Reis nos logarejos do interior

As trovas, as violas, os batuques e a nossa visinha de banco

—Minha Nossa Senhora! que calor!!

E a velhinha muito magra, num gesto brusco, destraçou com as mãos ossudas e sarapintadas sardas, o chaile de lã que lhe cobria os hombros esqueleticos. Estavamos num bonde da praça Quinze de Novembro. Eram 7 horas da manhã de hoje, e o dia, muito claro, rociava-se com volupia num banho radioso de sol. O carro electrico que tomámos na rua Riachuelo ia repleto.

Quando o bonde entrava na praia de Santa Luzia, a velhinha, que ia ao nosso lado, deixou sair de seus labios brancos e tremulos a exclamação com que abrimos estas notas:

—Minha Nossa Senhora! que calor!! E depois, Cruz, Credo! Este anno o calor "avexa".

E passando a mão esqueletica pela testa angulosa e velha, perguntou-nos si não eramos da sua opinião. Nós, nestas cousas de temperatura, sempre somos da opinião dos outros. Assim começou nossa palestra. A nossa visinha de banco bem não queria sair, mas era lei, a despensa estava minguada, os netinhos sequiosos de guloseimas, o armazem da esquina com poucas mercadorias e preços exorbitantes. Foi forçada a ir ao mercado. Aqui o Reis não se faz sem mercado e sem muito dinheiro. Que? Diziamos que em toda parte era assim? Saissemos dali! Na sua terra, um logarejosinho no interior de S. Paulo — Parahytinga — o Reis inundava o dia de divertimentos sem occasionar a baixa da maré financeira... Logo ás primeiras horas da manhã o sino da capella derramava em toda a villa sons festivos, prenunciadores do começo da missa. A' noite começavam as visitas dos Reis. O coronel Chico Peroba, chefe politico, delegado, presidente da Camara e mestre da Philarmonica de Parahytinga, era sempre o primeiro visitado. E a mesa que o coronel mandava servir ao rancho? Até fazia agua na boca. O perú recheado com farofa, o leitão corado, enfeitado com rodelinhas de limão presas com palitos, o doce de abobora d'agua, de cidra, de... tanta cousa boa que até dava preguiça de enumerar. E depois as cantigas, á chegada do rancho:

"Seu chefe de Parahytinga
Ouva os voto deste Reis:
—Vida boa qui nem pinga
E sorte de meiz p'ra meiz!"

Ou, então, ao passar pela porta da filha mais nova do Antonho Gabiroba, vereador e o melhor sapateiro da localidade:

"Morena dos olho terno,
Moreninha do sertão
Desses olho — dous inferno —
Tira Reis meu coração.

E nas fazendas, ao redor das fogueiras crepitantes, ao batuque cadenciado e gemer choroso das violas nos dedos dextros dos violeiros? Que delicia o Reis no interior.

E a velhinha tremula, revirando pensativamente os olhos nas orbitas, num longo suspiro, transportou-se para sua terra pequenina, onde, em noites claras de lua, á musica doce das ramagens e dos ninhos, o dia de hoje tem o encanto das cousas que se fazem dinheiro... — X.

Belmonte inundada pelo Jequitinhonha

S. SALVADOR, 5 (Retardado) (A. A.) — Noticias recebidas aqui de Belmonte dizem que o rio Jequitinhonha inundou aquella cidade.

Os navios allemães requisitados pelo Uruguay

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — O ministro das Obras Publicas visitou os navios allemães que foram requisitados pelo governo.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Ou a restituição da Alsacia e Lorena á França

Ou não se fará a paz

LONDRES, 6 (Havas) — As palavras textuaes do discurso pronunciado hontem, no Congresso dos Syndicatos Operarios inglezes, pelo Sr. Lloyd George, chefe do gabinete, no ponto em que se referiu á questão da Alsacia e Lorena, foram os seguintes:

"Sustentaremos até a morte a democracia franceza na sua exigencia de restituição da Alsacia e Lorena. Sem que seja curada essa ferida que durante meio seculo envenenou a paz na Europa, não será possivel restabelecer as condições de paz."

REVOLTA DE SOLDADOS ALLEMÃES NA REGIÃO DE KOWNO

LONDRES, 6 (Havas) — Um radiogramma de Petrogrado diz que as narrativas de soldados allemães desertores confirmam que na região de Kowno 25.000 soldados allemães se revoltaram por considerarem a transferencia de tropas da frente russa para a frente franceza uma flagrante violação das condições que fixaram o armisticio russo-allemão.

A Russia volta á guerra

LONDRES, 6 (Havas) — Telegrapham de Petrogrado que o governo ordenou que seja feito, a partir do dia 18 do corrente, um rigoroso recenseamento, cujos objectivos são descobrir os desertores e calcular o numero de homens disponiveis para reforçar as tropas que se acham nas linhas de batalha.

Os objectivos de guerra dos alliados

A IMPRESSÃO QUE CAUSOU NOS ESTADOS UNIDOS O DISCURSO DO SR. LLOYD GEORGE

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O discurso que o Sr. Lloyd George pronunciou hontem em Londres, expondo os objectivos de guerra dos alliados, causou aqui grande sensação, sendo commentado largamente por todos os grandes jornaes.

O "New-York Times" publica, convenientemente destacado, esse discurso, na sua primeira pagina e, no artigo principal, commenta-o, dizendo que pela primeira vez os objectivos de guerra dos alliados foram tão claramente expostos. Lamenta, no entanto, que o Sr. Lloyd George não tenha feito as mesmas declarações precisas sobre todo o programma de paz, deixando ainda pontos vagos passiveis de provocar novas discordias. Esse jornal justifica em seguida a necessidade dos alliados darem todo o seu apoio á França, para que ella reivindique a Alsacia e a Lorena.

O "World" diz que o discurso do Sr. Lloyd George terá o condão de desfazer as intrigas teutonicas nos paizes alliados e principalmente na Russia, onde os agentes allemães se aproveitam do silencio do governo inglez para apresentar aos maximalistas a Inglaterra, inspirada pelo mais feroz imperialismo. As declarações do Sr. Lloyd George deitam por terra esse castello de cartas armado pelos imperios centraes.

Os outros jornaes são, em geral, de opiniões quasi identicas, louvando todos elles a attitude do Sr. Lloyd George de acudir tão promptamente ao appello dos trabalhistas, feito ha dias, para que o governo expuzesse novamente os seus objectivos de guerra.

OS INGLEZES RECUPERAM UMA POSIÇÃO PERDIDA NA REGIÃO DE BULLECOURT

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informações do quartel-general britannico na França annunciam que as tropas inglezas, num contra-ataque levado a effeito hontem, ás primeiras horas da noite, recuperaram a obra fortificada que os allemães lhes haviam tomado, por surpresa, hontem de manhã, na região de Bullecourt. Os inglezes fizeram alguns prisioneiros.

UM BALANÇO DAS VICTORIAS DA AVIAÇÃO FRANCEZA NO ANNO PASSADO

LONDRES, 6 (A NOITE) — Segundo uma estatistica publicada pelo Ministerio da Guerra francez, durante o anno de 1917 os aviadores francezes abateram mais de 600 aeroplanos e damnificaram 580 apparelhos inimigos, que foram cair nas suas proprias linhas. Os aviadores inimigos mortos são approximadamente de duzentos, não contando com os observadores. Todos os restantes pilotos dos apparelhos abatidos foram capturados.

O NOVO EMBAIXADOR INGLEZ NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Informam de Londres que o "Daily Telegraph" regista o boato de que vae ser nomeado embaixador em Washington, em substituição do Sr. Spring Rice, o ex-ministro lord Reading, que ainda recentemente esteve nos Estados Unidos.

OS DONATIVOS DA CRUZ VERMELHA AMERICANA A' ITALIANA

ROMA, 6 (A. A.) — A Cruz Vermelha Norte-Americana, nos mezes de novembro e dezembro do anno findo, offereceu á Cruz Vermelha Italiana dez hospitaes de campanha, tres secções completas de auto-ambulancia, comprehendendo cada uma vinte ambulancias e quatro cozinhas moveis. Tambem lhe forneceu cem "chauffeurs", um milhão de ligaduras cirurgicas e abundante material a outros hospitaes de vinte e oito localidades da zona de guerra.

A CONVENÇÃO CATHOLICA PARA A RESISTENCIA

BERGAMO, 6 (A. A.) — Realisou-se aqui a Convenção Catholica para a Resistencia, sendo lida, no meio do maior enthusiasmo, uma carta do cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, que, em nome do papa, incitava os catholicos a unirem os seus esforços aos dos soldados que combatem nas linhas do Piave contra o inimigo.

A GUERRA, PARA O JAPÃO, E' UM NEGOCIO

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Communicam de Tokio que o ex-ministro da Justiça e "leader" liberal Sr. Ozaki, declara que apezar da alarmante rapidez com que o mundo evolue, o povo japonez permanece totalmente indifferente a tudo, não obstante os momentos criticos por que já tem passado. Lamenta que os japonezes considerem a guerra como um negocio e accrescentou que é necessario que o Japão contribua com todos os seus esforços para auxiliar a obra dos alliados e o anniquilamento do militarismo allemão.

O NOVO EMBAIXADOR INGLEZ EM WASHINGTON

LONDRES, 6 (Havas) — O "Observer" annuncia que o novo embaixador da Grã-Bretanha em Washington, em substituição de Sir Cecil Spring Rice, será lord Reading. Segundo informa o mesmo jornal, esta escolha é particularmente agradavel ao presidente dos Estados Unidos, Sr. Woodrow Wilson.

Os açougueiros e o orçamento municipal

"O novo horario é deshumanissimo!"

Teremos gréve?

As modificações introduzidas no orçamento municipal, na parte referente ás horas de funccionamento dos açougues, levantou em tempo reclamações da classe dos açougueiros, patrões e empregados. Essas queixas, porém, não foram ouvidas pelo Conselho Municipal, de modo que se esboça uma agitação cujas consequencias não se podem ainda prever.

A esse respeito tivemos ensejo de trocar algumas palavras com o Sr. Manoel Teixeira da Fonseca, procurador da Sociedade União Protectora dos Retalhistas de Carnes Verdes, que nos declarou o seguinte:

— O horario, tal qual consta do orçamento, é deshumanissimo, constituindo para os empregados um verdadeiro sacrificio. Os açougues se abrem ás 5 horas da manhã, mas, entretanto, o serviço no interior delles começa ás 3 horas, devido á necessidade de preparar a carne a ser fornecida ao publico. Pelo horario antigo, os açougues fechavam ás 5 da tarde, dando tempo para uma limpeza completa e descanso dos empregados. Pela nova lei passaram a fechar ás 8 da noite, vendendo até essa hora carne que não é possivel estar em bom estado de conservação, porque os açougues não são providos de frigorificos. A nossa sociedade, por uma proposta minha, quando 2º secretario, pediu ao Conselho que fosse permittido o funccionamento dos açougues das 5 da manhã ás 2 da tarde, encerrando-se a esta hora, definitivamente. Nada, porém, conseguimos do Conselho Municipal, devido á influencia de certa pessoa, que, representando os interesses da firma Medeiros & Serpa, conseguiu tornar lei a emenda estabelecendo o horario actual, condemnado por todas as leis naturaes. Em nenhuma parte do mundo existe horario semelhante, que colloca os empregados dos açougues em verdadeira escravatura. Mas não são só os empregados os sacrificados. Tambem os pequenos açougues, na quasi totalidade, soffrerão os effeitos maleficos da nova lei. A maioria delles — e eu sou um exemplo — já fechou as suas portas por não poder cumprir o que lhes é exigido. Os pequenos açougueiros são obrigados a se desfazer, no Entreposto de S. Diogo, de determinada mercadoria em favor dos grandes retalhistas, porque o horario agora em vigor não permitte que elles possam vender a carne, visto como os freguezes, operarios na cidade, fazem aqui as suas compras. E, aproveitando-se daquella necessidade dos pequenos, os grandes açougueiros adquirem a carne por menor preço, fazendo a sua especulação commercial. Contra isso reclamámos em tempo. Não nos quiz attender o Conselho, corporação em que todos nós depositavamos confiança, não só por ser mais que justa a nossa pretenção, como tambem porque os novos legisladores vinham de ser eleitos por uma lei que todos diziam liberal e em cuja execução se havia respeitado a vontade do povo. A nossa confiança ainda uma vez foi illaqueada, tendo nós, por isso, recorrido ao Sr. prefeito — que, aliás, segundo se diz, está de accordo com a nova lei — esperando de S. Ex. uma decisão ao memorial que lhe foi entregue a 30 de dezembro ultimo. Quanto á attitude a ser assumida pela classe, nada posso, por emquanto, adeantar, porque tudo depende da resposta do Sr. Amaro Cavalcanti.

— Mas fala-se em greve geral...

— Seria prematura qualquer declaração nesse sentido, tanto mais quanto as condições de vitalidade dos pequenos açougues só podem ser encaradas pelo lado pessimista, isto é, — o fechamento forçado, já pelas exigencias da lei, já pelo preço do boi... Assim, sobre o que vamos fazer, só depois da decisão do prefeito poderemos conversar, sendo, porém, certo que a nossa classe se insurgirá, dadas não só as circumstancias a que alludi, como tambem o instincto de conservação commum a todo individuo. Temos fé na victoria, estando certos de que o Sr. presidente da Republica não se descuidará do assumpto, cuja importancia para a vida da capital da Republica não se torna preciso encarecer. S. Ex., que de outras vezes tem tido intervenções beneficas, não nos negará, desta vez, naturalmente, a sua assistencia valiosa.

O Sr. Manoel Teixeira da Fonseca, um dos directores da Protectora dos Retalhistas

Depois do banquete

Dissolve-se a companhia

CATAGUAZES (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O trem em que viajam diversos politicos que tomaram parte no banquete ao Dr. Arthur Bernardes chegou aqui ás 9 1|2 horas da noite, partiu ás 11 e chegará a Petropolis ás 7 da noite.

Desceram em Ubá, seguindo para Juiz de Fóra, os Drs. Vieira Marques, representante do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado; deputado Francisco Bressane e Dr. Cornelio Nunes, prefeito de Bello Horizonte.

Nesta cidade o Sr. ministro da Fazenda, Dr. Antonio Carlos; os senadores Francisco Salles e Bernardo Monteiro, os deputados Silveira Brum, Ribeiro Junqueira e outros, deram um passeio pelas melhores ruas, visitando alguns edificios, acompanhados do deputado Astolpho Dutra, do coronel João Duarte, presidente da Camara; do deputado Costa Cruz e do Dr. Luciano Lima, juiz de direito.

A comitiva almoçou ás 10 horas, no hotel Villas.

No Leblon apparece um cadaver

A' tarde appareceu no Leblon, já em adeantado estado de putrefacção, o cadaver de um afogado. A policia local, que o removeu para o necroterio, pensa tratar-se de José de Almeida, contra-mestre da fabrica Corcovado, que na proxima praia do Leblon perecera afogado, ao banhar-se, ha dias.

O IMPOSTO SOBRE FUMO

As medidas contra a fraude

O que nos disse o superintendente da fiscalisação do imposto de consumo

Está despertando grande interesse a solução que devia ser dada pelo Sr. ministro da Fazenda á representação dirigida a S. Ex. pelo Centro do Commercio e Industria, a respeito da fiscalisação e cobrança do imposto sobre o fumo e acerca das medidas a adoptar para a repressão da fraude que vem sendo escandalosamente praticada.

A proposito do momentoso assumpto, julgámos opportuno ouvir o superintendente da fiscalisação do imposto de consumo, Sr. coronel Carlos Vieira Machado, cuja autoridade na materia parece inconteste, pois, além de suas actuaes funcções, é apontado como o principal autor do actual regulamento para a arrecadação e fiscalisação do imposto de consumo.

Eis o que gentilmente nos disse S. S.:

O que querem os fabricantes de fumo é uma medida que corresponda ao regimen geral adoptado para os demais productos tributados, cuja materia prima, quando tambem tributada e produzida em fabricas distinctas, não sae destas sem o pagamento do devido imposto.

Essa providencia, que acabaria com a unica excepção existente a favor do fumo, só por isso parece razoavel.

Quanto á vantagem resultante para o fisco é indiscutivel. Dessa medida adviria desvantagem apenas para os fabricantes de cigarros, que não fabricarem tambem o fumo, podendo, porém, esses mesmos fabricantes, para obviar o inconveniente, montar pequenas machinas desfiadoras ou mandar preparar os cigarros, por sua conta, nas grandes fabricas, como já muitos o estão fazendo.

— E qual seria a modificação trazida ao actual regimen?

— Acabaria simplesmente com o pagamento do imposto por meio de guia, saindo todo o fumo das fabricas devidamente sellado, qualquer que seja a sua applicação.

Eis o que nos disse S. S.

A situação em Portugal

As medidas contra a imprensa

LISBOA, 6 (Havas) — O Sr. Machado dos Santos, ministro do Interior, entrevistado acerca das ultimas medidas e disposições tomadas pelo governo sobre a imprensa, declarou que essas medidas são unicamente de caracter temporario.

Mais susto que fogo

A' tarde, por excesso de fuligem na chaminé da cozinha, manifestou-se um começo de incendio no predio n. 10 da rua S. Valentim, residencia da professora publica, D. Amelia Amazonas Cardia. O fogo foi rapidamente extincto a baldes dagua, pelos bombeiros. A policia do 15º districto soube do facto, verificando serem pequenos os prejuizos.

A situação da Rêde Sul-Mineira

O que nos disse o seu presidente

Como tivemos occasião de noticiar, os accionistas da Companhia de Estradas de Ferro Rêde Sul-Mineira acabam de dar á sua actual directoria amplos poderes para negociar com os seus credores um accordo pelo qual essa empreza se possa salvar da situação em que se acha, de ameaça até de fallencia ruinosa. Já não é de pouco tempo que a Rêde vem atravessando uma crise financeira gravissima. Agora, porém, ella chegou a tal ponto que, ao que sabemos, a sua propria directoria actual se achou no dever de chamar a attenção dos accionistas. Nas rodas governamentaes não se desconhece, por exemplo, que essa empresa desde 30 de novembro ultimo está sendo multada, diariamente, em 200$, por não ter inaugurado o ramal de Tres Corações a Lavras, já prompto, mas que a companhia ainda não pagou aos seus empreiteiros. De outra parte, a Rêde Sul Mineira deixou de cumprir, no anno que ora findou, a totalidade do laudo arbitral Osorio de Almeida, que lhe impunha a execução de varios importantes serviços durante o anno de 1917, assim como deve aos governos da União e do Estado de Minas Geraes fortes sommas, que, exigidas de um momento para outro, podem trazer como consequencia a caducidade de seu contrato e, por isso, a sua fallencia ruinosa. Esperam os directores da Rêde Sul-Mineira, com a ampla autorisação que lhes deram os accionistas, a consecução desse accordo? Foi o que procurámos saber com o Sr. Dr. Armenio Fontes, presidente dessa empresa e um dos seus maiores accionistas. Embora muito retrahido, mas timbrando em demonstrar a sua confiança no futuro da sua empresa, ouvimos do Sr. Dr. Armenio Fontes o que se segue:

— A situação da Rêde, effectivamente, continúa a ser de grandes difficuldades, principalmente oriundas de excessivos encargos por ella assumidos em virtude do contrato de constituição da propria empresa, os quaes dia a dia augmentam e entravam o seu desenvolvimento. No entanto, confio que os actuaes governos federal e estadual de Minas Geraes, cujo criterio está acima de toda prova, não serão surdos aos justos reclamos da empresa. Certamente, a Rêde confia no espirito de justiça e patriotismo dos nossos governantes. Nem seria de suppor que, tratando-se de uma empresa em que estão empenhados avultados capitaes, empregados no desenvolvimento e progresso de uma vasta zona do paiz, e que até agora têm sido sacrificados, o governo tivesse um rigor excessivo ou uma intolerancia injustificada. Ao contrario, seria tirar todo o estimulo e a confiança de capitaes nacionaes ao emprego em serviços de tal magnitude para o paiz, como os de estrada de ferro. Creio, portanto, que havemos de obter dos governos alludidos, no que for de direito e de justiça, um accordo, que nos dê margem a evitar uma situação mais grave, que não traria proveito a ninguem — nem aos governos, nem aos accionistas e credores da empreza.

— E os credores estrangeiros? — perguntámos-lhe.

— Esses, como os nossos governos, tambem não deverão ser indifferentes á situação actual da empreza, e só poderão ter interesse em entrar tambem num accordo.

— Mas a Rêde está então com um accordo entabolado?

— A actual directoria — respondeu-nos o Sr. Dr. Armenio Fontes — aliás como algumas anteriores, tem feito varias propostas aos governos federal e de Minas, não tendo obtido até agora, infelizmente, uma solução.

E foi só o que pudemos obter do presidente da Rêde.

A TARDE SPORTIVA

TURF

Derby-Club

Em beneficio dos cofres do Centro dos Chronistas Sportivos do Rio de Janeiro, realisou-se hoje, no prado do Itamaraty, uma excellente corrida. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Seis de Março — 1.500 metros — 1:000$000.

Correram: Fabula, D. Vaz; Flecha, J. Augusto; Aiglon, J. Telles; Sans Peur II, M. Torterolli; Invejada, A. Vaz, e Samaritano, J. Coutinho.

Venceram: Samaritano, por dous corpos; Invejada, em 2º, e Aiglon, em 3º.

Tempo, 100 3/5".

Poule, 22$100; dupla, 103$600, e movimento do pareo, 6:645$000.

Aiglon saiu na frente seguido de Sans Peur, Fabula, Flecha, Samaritano e Invejada. Nos 2.000 metros Samaritano dominou os seus competidores para ganhar por dous corpos. Invejada foi segundo, Aiglon terceiro e os demais pouco fizeram.

2º pareo — Velocidade — 1.500 metros — 1:200$000.

Correram: Girton, D. Vaz; Waterloo, J. Coutinho; Zampa, W. Oliveira; Bolivar, J. Augusto; Dulce, J. Telles, e Ironia, J. Escobar.

Venceram: Dulce, por pescoço; Waterloo, em 2º, e Girton, em 3º.

Tempo, 98".

Poule, 37$; dupla, 30$600, e movimento do pareo, 9:531$000.

Girton saiu na frente seguido de Dulce, Waterloo, Zampa, Ironia e Bolivar. Na recta final Dulce, bem dirigida, veiu em perseguição do "leader" para vencer a carreira por pequena differença. Waterloo foi segundo e Girton terceiro.

3º pareo — Dr. Frontin — 1.700 metros — 1:300$000.

Correram: Montenegro, J. Coutinho; Monroe, J. Augusto, e Jagunço, W. Oliveira. Não correu Atlas.

Venceram: Montegro, por meio corpo; Jagunço, em 2º, e Monroe em 3º.

Tempo, 109 4/5".

Poule, 26$300; dupla, 57$, e movimento do pareo, 11:574$000.

Monroe foi o primeiro a apparecer seguido de Montenegro e Jagunço. Na curva do Turf-Club, Montenegro, forçando, passou para a frente, posição que manteve até ao vencedor por differença de meio corpo sobre Jagunço, que por sua vez deixou Monroe em terceiro por diminuta differença.

4º pareo — Progresso — 1.609 metros — 1:200$000.

Correram: Indayal, J. Escobar; Diamante, J. Augusto; Cangussú, Le Mener; Estilhaço, R. Cruz; Severo, W. Oliveira, e Aiglon, J. Telles.

Venceram: Estilhaço, por meio corpo; Diamante, em 2º, e Severo, em 3º.

Tempo, 107 2/5".

Poule, 49$800; dupla, 49$300, e movimento do pareo, 12:979$000.

Estilhaço saiu na frente acompanhado de Aiglon, Severo, Indayal, Diamante e Cangussú. Uma vez na frente o pilotado de R. Cruz, contra a expectativa geral, logrou vencer a carreira por varios corpos. Diamante nos ultimos momentos obteve o segundo posto, deixando em terceiro Severo. Indayal foi quarto, Cangussú quinto e Aiglon fechou a raia.

5º pareo — 2 de Agosto — 1.609 metros — 1:200$000.

Correram: Paraná, W. Oliveira; Stromboli, J. Telles; Palhaço, J. Coutinho; Land Lady, J. Augusto, e Hygéa, J. Escobar.

Venceram: Palhaço, em 1º; Land Lady, em 2º, e Paraná, em 3º.

Tempo, 105 1/5".

Poule, 22$900; dupla, 58$500, e movimento do pareo, 13:677$000.

6º pareo — Venceram: Alida, em 1º; Battery, em 2º, e Trunfo, em 3º.

Tempo, 101".

Poule, 18$700; dupla, 51$700, e movimento do pareo, 11:831$000.

FOOTBALL

Americano versus Tijuca

Esse jogo, que foi realizado no ground do Andarahy (official do Americano), transcorreu animado, terminando com o seguinte resultado:

Segundos teams:
Americano, 2; Tijuca, 2.
Primeiros teams:
Americano, 2; Tijuca, 0.

Mackenzie versus Rio de Janeiro

A assistencia desses encontros foi grande. Os dous alvi-negros muito lutaram para vencer. As pugnas terminaram com o seguinte resultado:

Segundos teams:
Mackenzie, 3; Rio de Janeiro, 3.
Primeiros teams:
Mackenzie, 4; Rio de Janeiro, 3.

O MOMENTO

Reservistas da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes

Realisou-se hoje, no quartel do 56º batalhão de caçadores, o exercicio final dos atiradores da F. S. J. S., que ha mezes vinham intensivamente se preparando sob a direcção do instructor tenente Dr. Alfredo A. Ribeiro Junior.

O commandante da 5ª região e 3ª divisão do Exercito fez-se representar pelo capitão Arthur Baptista de Oliveira, que não só assistiu ás evoluções e ao tiro, como tambem examinou os atiradores sobre a nomenclatura do fuzil Mauser, collocação dos officiaes e graduados na companhia, pelotão e esquadra, tabella de continencias, theoria do tiro, etc.

O exercicio constou, além do tiro ao alvo a 300 metros, de evoluções, ordem unida e aberta, desenvolvimento de uma linha de atiradores, movimentação da esquadra em combate, etc.

Depois do exercicio, o capitão Arthur Baptista brindou os rapazes pela acquisição da carteira de reservistas, retirando-se depois, acompanhado até a saida pelo tenente Ribeiro Junior e pelos novos reservistas que são os bachareis Antonio Pedro de Andrade Muller, José Euvaldo Fontes Peixoto, José Coelho da Costa, Roberto Hall Machado e Helio Gomes Pereira e os academicos, Srs. João B. Peccegueiro do Amaral, Mario Penna da Rocha, Abelardo Martins Torres, Ibsen De-Rossi, Joaquim Teixeira Leitão Junior e Ernesto Stampa Berg.

A C. V. Mineira

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) Reuniu-se hoje a Cruz Vermelha Mineira, afim de resolver sobre sua filiação á Cruz Vermelha Brasileira.

Pró-aviação em Minas

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A Sociedade Mineira de Aviação, em suas duas ultimas sessões, discutiu e resolveu promover uma subscripção em todo o Estado, afim de offerecer esquadrilhas de aeroplanos ao governo federal, pedindo para esse fim o concurso de todas as classes, militares, tiros, associações sportivas, estabelecimentos de ensino e camaras municipaes.

Os poetas Guy e Felix Arruda offereceram á sociedade toda a edição de seu livro de quadras patrioticas, em beneficio da subscripção para a compra das esquadrilhas de aeroplanos.

A lei da despesa foi sanccionada

O Sr. presidente da Republica sanccionou hoje, á tarde, a lei que orça a despesa da Republica para o exercicio de 1918.

A revolução portugueza

O que nos disse uma testemunha dos acontecimentos chegada hoje de Lisboa

Entre as pessoas hoje chegadas no "Desejado" está o Sr. José de Souza Macedo, antigo commerciante nesta capital, que nos deu o prazer de sua visita.

O Sr. Souza Macedo, não só assistiu aos successos que se desenrolaram na capital portugueza, como póde ser testemunha de outros factos, que são interessantes como elucidação ao movimento revolucionario.

Demos, portanto, a palavra ao nosso gentil informante.

— O movimento revolucionario hoje victorioso no meu paiz não surprehendeu, póde-se dizer, a ninguem — começou o Sr. Macedo. Em Portugal, tal era a situação de mal-estar que se experimentava, anciava-se por um paradeiro á dictadura democratica, que então vinha açambarcando o governo do paiz. Os camachistas e outros elementos conservadores, a que se uniram alguns monarchistas, aproveitaram-se, assim, do descontentamento do povo e da grande propaganda intelligentemente feita á socapa, sob varios pretextos para derrubar o governo democratico. O primeiro movimento denunciador dos planos revolucionarios operou-se no Porto, onde o povo assaltou o commercio atacadista, saqueando as principaes casas, dando-lhes um prejuizo de cerca de 2.000 contos fortes. No dia seguinte, 5 de dezembro, estalou o movimento em Lisboa e durou até ao dia 7 á tarde. Foram tres dias de encontros sangrentos, em que o numero de mortos e feridos, entre as forças legaes e os revolucionarios, attingiu a cerca de 800 pessoas. O bombardeio durou de 4 horas da tarde do dia 5 ás 2 da tarde de 7. Os revolucionarios, munidos de boa artilharia e muita munição, puderam assim fazer frente aos legalistas, que dispunham da totalidade da Marinha, parte do regimento de cavallaria, as guardas Republicana e Fiscal e algumas fortalezas. Do outro lado, os revoltosos tinham a maioria da guarnição de Lisboa, os alumnos da Escola de Guerra e grande numero de civis armados. No dia 6 o governo decidiu fazer um ataque definitivo aos revoltosos. As suas forças, porém, depois de renhido combate, perto da Rotunda, tiveram que recuar, deixando muitos mortos, feridos e, além disso, armamento, inclusive canhões e metralhadoras. Os revoltosos estavam magnificamente postados na Rotunda nas trincheiras que já ha mezes haviam os alumnos da Escola de Guerra preparado quando faziam os seus exercicios militares. Victoriosa a revolução, formou-se a junta governamental revolucionaria, que começou a agir com energia contra os elementos do governo decaido, revogando os actos deste que iam de encontro ás aspirações nacionaes. Os Srs. Leotte do Rego e Norton de Mattos, como aqui já se deve saber, refugiados num cruzador-auxiliar inglez que se achava no Tejo, foram conduzidos a Gibraltar. A cidade muito soffreu com o bombardeio, mormente a avenida da Liberdade, sendo ahi o hotel de Inglaterra e o Avenida Palace os predios que mais soffreram. Hoje, porém, já se respira em Portugal, e o novo governo tem iniludivelmente a sympathia da Nação — terminou o Sr. Souza Macedo.

O Sr. José de Souza Macedo

Não tentaram matar o Sr. Fidelis

Recebemos hoje, de S. Fidelis, no Estado do Rio, este telegramma:

"As noticias falsas e alarmantes enviadas á imprensa de tentativa de assassinato do Sr. Fidelis Seixas causaram grande surpresa e geral indignação, pois o facto allegado só chegou ao conhecimento do publico após á leitura dos jornaes do Rio. — Redacção do "O S. Fidelis"."

O TEMPO

São estas as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): — Tempo bom, porém sujeito a trovoadas locaes e temperatura ainda em ascensão.

Districto Federal — Tempo bom, porém sujeito a trovoadas locaes; temperatura ainda em ascensão e ventos normaes.

NOTA — Faltaram todos os despachos meteorologicos de Matto Grosso e Goyaz e grande parte do Rio Grande do Sul.

Em beneficio de uma instituição pia

A festa de arte desta tarde

Realisou-se hoje, á tarde, o grande concerto vocal e instrumental em beneficio do Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompéa, promovido pela directoria desta pia instituição e organisado por Mme. Angelina Pogliani Mario.

A assistencia que affluiu ao salão do "Jornal" deliciou-se com a interpretação de varios numeros de musica do programma. Ouvimos os tenores Pasquini e Nascimento Filho e a soprano Mlle. Marietta Bezerra, que foram muito applaudidos.

Porque o amante vae casar...

Foi ha cinco annos que elle a conheceu e a seduziu. Alice Santos tem já um filhinho de tres annos, e, por todas essas cousas juntas é que ella não se conforma de seu querido Mario ter pedido uma joven em casamento.

Alice fica desesperada em saber que talvez dentro em pouco não tenha mais os carinhos e, para ella, o feliz e consolador convivio de seu amante.

Hoje encontrou-o á rua Frei Caneca. Encimada com elle, inconsolavel com a separação definitiva que está prestes a se dar, teve tal crise de nervos e tão escandalosamente se portou que a policia teve de intervir, levando-a para o 9º districto, onde a infeliz contou toda a sua desdita.

Mas, afinal, de que morreu o homem?

O resultado da autopsia e o apparecimento de uma testemunha

Em aditamento á noticia que damos hoje em outro local desta folha sobre o fallecimento complicado de José dos Santos, podemos accrescentar ter sido negativo o auto de autopsia a que, no necroterio da policia, procederam os medicos legistas no cadaver da victima. A policia do 23º districto, apezar disso, conserva preso e incommunicavel Emygdio Rodrigues, senhorio da casa em que morava a victima e suspeito de ser o autor de sua morte. Logo após chegar ao conhecimento da policia do 23º districto o resultado da autopsia que não encontrou vestigios de espancamento de que accusavam a Emygdio, a policia descobriu uma testemunha, Antonio Fontenelle Tupinambá, residente á rua Alice, em Irajá, que fez as seguintes declarações:

Chamado pela victima, momentos antes de se dar o fallecimento, ouviu de sua propria bocca que morria em consequencia, não de espancamento, mas de uma dosagem que havia ingerido e que lhe tinha sido ministrada por Emygdio Rodrigues. Emygdio, proprietario da casa em que residia a victima, vivia em companhia de Cecilia de tal, da qual era amante.

O ciume, suppõe a policia, levou o senhorio a matar o seu inquilino. E, nesse caso, só o exame das visceras da victima poderá confirmar ou não essa supposição.

Morto por um automovel

Na Santa Casa falleceu hoje o arabe Jorge Miguel, que, atropelado por um automovel, na rua do Nuncio, esquina da de Alfandega, ficou gravemente ferido, sendo recolhido áquelle estabelecimento.

O cadaver foi remettido para o necroterio da policia.

COMMUNICADOS

D. Joanna Jardim Clapp

(Viuva de João Clapp)

Ataliba Clapp e familia, João Clapp Filho e familia, America Clapp e Maria Clapp, filhos, noras e netos da finada D. JOANNA JARDIM CLAPP, convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa que para repouso eterno de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mor da egreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião e caridade antecipadamente penhoradissimos agradecem.

José Joaquim Gonçalves Rôxo

A viuva, filhos, noras e demais parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa de 30º dia que fazem celebrar por sua alma, na egreja da Lapa (largo da Lapa), no dia 7 do corrente, ás 9 horas, na capella do Santissimo. Desde já agradecem.

Bernardo Pires Velloso Sobrinho

2º ANNIVERSARIO

A familia manda celebrar amanhã uma missa, ás 9 horas, na egreja do largo do Machado.

Antonio Monteiro de Souza

(Jô)

Maria Vianna de Souza, seus cunhados, sua mãe, seus irmãos e demais parentes participam o fallecimento de seu querido esposo, irmão, genro e cunhado ANTONIO MONTEIRO DE SOUZA (Jô), convidando para acompanhar o enterro, que sairá da avenida Pedro Ivo n. 121, ás 13 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, 6, D. ZELIA BARCELLOS VELLOSO, esposa do 1º escripturario da Directoria de Fazenda da Prefeitura, Guilherme Paranhos Velloso. O enterro será ás 4 horas da tarde de amanhã, 7, saindo da rua Itacurussá 67, Tijuca, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Policlinica de Botafogo

Por fallecimento de pessoa da familia do Dr. Ernani F. Alves, deixa de realisar-se amanhã a sua conferencia sobre "Feridos de Guerra".

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1918. — A directoria.

DANNEMANN & C. communicam aos seus amigos e freguezes que transferiram seu deposito de charutos para a rua da Quitanda numero 52, o qual fica a cargo do Sr. Carlos Th. Dannemann.

J. E. Coelho de Magalhães

Antonietta Moutinho Coelho de Magalhães e filhos, Dr. Alvaro Brasil e senhora, 2º tenente Dr. Americo Fiuza de Castro e demais parentes, agradecem penhorados ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pae, sogro e amigo J. E. COELHO DE MAGALHÃES e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia, que fazem celebrar pelo reponso eterno do finado, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Desde já se confessam eternamente gratos.

Jurema Ramos

A familia Herculano Ramos, Claudio da Costa Ribeiro e senhora mandam resar um officio religioso em commemoração do setimo dia do passamento da querida filha, irmã e cunhada JUREMA RAMOS, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula ás 9 1|2 horas do dia 8 do corrente.

ALUYSIO

Falleceu hoje o interessante ALUYSIO, filho de José Gonçalves Pires da Silva Junior. Seu enterramento será feito amanhã, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Alegre n. 67, Aldeia Campista, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A GUERRA

A campanha da Italia

Contra os espiões

ROMA, 3 (A. A.) — O jornal "Il Messaggero" affirma que proseguem activamente as investigações para que nenhum estrangeiro suspeito possa esquivar-se ao cumprimento das providencias que o governo resolveu adoptar contra os mesmos.

Sómente desta capital já seguiram para o sul da peninsula tresentas familias austriacas e allemãs. Entre as pessoas internadas acha-se o conhecido professor Beloc, lente de historia na Universidade desta capital.

Um desmentido

ROMA, 6 (A. A.) — Está desmentida a noticia, procedente de fonte neutra, de haver sido installada uma estação de radiotelegraphia na cupula da basilica de S. Pedro.

EM TORNO DA GUERRA

Modificações no gabinete sueco

STOCKHOLMO, 6 (Havas) — Pediu demissão do cargo de ministro das Finanças o socialista Sr. Branting, que foi substituido pelo financeiro Thorsson, do mesmo partido.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Telegrammas de Stockholmo annunciam que o Sr. Branting, devido ao seu estado de saude, apresentou o seu pedido de renuncia, sendo nomeado para substituil-o na pasta das Finanças o Sr. Thorsson, director do Banco Real e membro do partido socialista.

A encampação das ferro-vias norte-americanas

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Os jornaes desta cidade dizem que o projecto approvado pelo Congresso Nacional autorisando o governo a assumir a fiscalisação das estradas de ferro, contém uma clausula que reserva ao governo o direito de conservar em seu poder, depois da guerra, as referidas linhas de transporte.

EM TORNO DA PAZ

Consequencias inesperadas... para o kaiser

COPENHAGUE, 6 (Havas) — A imprensa desta cidade é de opinião que as desavenças, que surgiram entre allemães e maximalistas, a proposito da transferencia da séde das negociações de paz para um paiz neutro, ameaçam abrir um conflicto entre os membros do partido do centro e os socialistas allemães, esforçando-se aquelles conservadores por conseguir um rompimento entre os "leaders" Erzberger e Scheidmann.

A proposito, os jornaes accrescentam que o "Deutsche Zeitung", annunciando as tentativas de uma approximação entre os nacionaes liberaes com o partido do centro, presagia uma nova orientação na politica interna allemã.

O PAPA E A GUERRA

Um documento significativo

ROMA, 6 (Havas) — O papa, respondendo á mensagem que em nome do Patriarchado Romano lhe dirigiu o principe de Solofra, declara, depois de agradecer a iniciativa desse movimento de solidariedade, ter apreciado muito o facto do patriarchado fazer-se éco das palavras do pontifice ao convidar os povos a voltarem-se para Deus, para apressarem o fim da desgraça immensa que afflige o mundo.

"Tomamos nota — accrescenta o papa — do vosso zelo pela justiça das palavras com que, fazendo allusão aos factos dolorosos que affligem o nosso paiz, condemnastes os methodos de guerra que não são conformes os direitos das gentes. Tambem por essa manifestação fosies benvindos aos vos associardes ao protesto que, fieis ao nosso programma de condemnar por toda a parte a injustiça, fizemos recentemente, erguendo a nossa voz contra a fórma de guerra que, empregada contra cidades indefesas, não obtém resultados bellicos, mas antes faz tambem victimas entre os não combatentes, damnifica o sagrado patrimonio da religião e da arte e aguça os odios e resentimentos nacionaes."

O papa elogia em seguida o patriarchado de Roma pela acção que tem desenvolvido durante a guerra, e termina dando a sua benção.

A casa Arp vae reabrir-se

E acaba-se a «fortaleza»

Os proprietarios da casa Arp requereram á policia a entrega do estabelecimento, allegando que o vão reabrir depois de amanhã.

As grades de ferro serão retiradas, acabando-se assim a «fortaleza».

Um projecto financeiro do governo uruguayo sobre a colheita

MONTEVIDEO, 6 (A. A.) — O Banco da Republica deu parecer favoravel ao projecto financeiro do governo relativo á colheita introduzindo-lhe algumas restricções que não modificam, porém, fundamentalmente o primitivo projecto.

A revolução em Portugal

Um protesto do Dr. Bernardino Machado

O Sr. Sidonio Paes, acompanhado de seus ajudantes de ordens, percorre o acampamento do parque Eduardo VII

Extrahimos de um jornal de Lisboa, hoje hoje chegado pelo "Desejado":

No mesmo dia em que o "Diario do Governo" inseriu o decreto da junta revolucionaria depondo o presidente da Republica, o Sr. Dr. Bernardino Machado redigiu um protesto contra os considerandos do mesmo decreto-protesto que não poude então enviar á imprensa por motivo de se encontrar detido e incommunicavel. E' esse documento que reproduzimos a seguir, a pedido do seu signatario:

"Os dous primeiros considerandos envolvem, numa heresia republicana, uma dupla falsidade. Não é licito lançar sobre o presidente da Republica eleito por um partido que tenha a maioria parlamentar o labéo do seu enfeudamento a esse partido. Seria a condemnação do regimen republicano, e é esse, com effeito, o argumento maior com que os monarchicos pretendem desvirtual-o moralmente. Não é, de resto exacto, que eu fosse eleito só por um partido. E todos que trataram commigo, do governo e de fóra delle, seus partidarios ou não, sabem perfeitamente que fui sempre, como devia, um chefe de Estado constitucional, nunca de facção. Fui os dous partidos, democratico e evolucionista, no poder, e si tambem não tomaram parte no governo, sob a minha presidencia, os unionistas, não foi por falta das minhas instancias incessantes; porque todos os meios ao meu alcance lhes offereci para reivindicarem os seus direitos partidarios e satisfazerem as suas justas aspirações governativas, tendo conseguido para esse fim de completa União Sagrada o assentimento dos outros partidos. Quando e em que deixei de fazer tudo para dirimir constitucionalmente a contenda dos partidos? A culpa das excessivas intransigencias é dos que as tiveram; não me cabe a mim, que procurei sempre moderal-as. Havia de sobrepor-lhes o meu arbitrio? A acção do presidente da Republica é sobretudo moral, e essa exercia-a junto delles, a cada instante, indeclinavelmente, com a firmeza que todos me reconhecem. E, si mais não fiz, não foi porque me faltasse a autoridade que me dava todo o meu passado, em que nunca cedi parcialmente, do meu criterio, a influencias ou pressões estranhas, havendo mesmo attingido a suprema magistratura da nação através de lutas de opiniões e de idéas com todos os agrupamentos republicanos, o que para todos elles devia ser segura garantia da minha inteira imparcialidade.

O general Barnardiston, chefe da missão militar ingleza, conferenciando no acampamento de Campolide com o major Sidonio Paes, então presidente da junta revolucionaria e hoje chefe do governo e ministro da Guerra e dos Negocios Estrangeiros. — [illegible] (Reportagem especial para A NOITE — "Cliché" Benoliel, Lisboa

O 3º considerando e um flagrante erro constitucional, porque a dissolução do Parlamento não importa comsigo juridicamente a destituição do presidente da Republica. Até pela duração fixada constitucionalmente no mandato presidencial, que é de quatro annos, a legislatura parlamentar que o elegeu, que é só de tres annos, passa, e elle fica.

O 4º e ultimo considerando é verdadeiramente uma hypocrisia da força. Então os que não duvidaram accrescentar á guerra interna a externa, dividindo o Exercito portuguez, quando todos deviamos estar estreitamente unidos contra os inimigos estrangeiros, são os que vêm condemnar quem não pactuou com elles!

E como se havia de discernir a minima attenuante siquer a tal crime no pretendido significado da revolta, si ninguem sabia o que os revoltosos queriam — só proclamando-o no paiz finda a luta — e nenhum partido republicano parecia solidarisar-se com elles? Nem legitimamente algum o poderia fazer, visto que, repito, a todos eu offerecera coparticipação no poder para, presidindo juntos ás eleições da nova [illegible] e, tornando a urna livre, confiar o seu pleito ao "veredictum" soberano da opinião; nem para o partido que se solidarisasse com os revoltosos haveria a menor sombra de desculpa, quando todos sabiam que estavamos em vespera de se declarar a crise ministerial no Parlamento, para cuja solução eu conferenciara já repetidas vezes, particularmente, com os dirigentes politicos, como era do dominio publico, tendo mesmo tratado de pontos capitaes do programma do novo governo com o Dr. Antonio José de Almeida, pondo-nos sobre elles em completo accordo, e tendo feito saber ao Dr. Affonso Costa a necessidade de um entendimento entre os tres chefes de partido para se chegar a uma reforma constitucional viavel, recebendo delle a promessa de que, si fosse absolutamente necessario, convocaria o congresso do partido para levar ao seu seio, com todo o espirito conciliador, a questão do principio da dissolução, que era teimosamente reclamado pelos partidos evolucionista e unionista.

Não! Não era crivel que, por mais apaixonada e impaciente que estivesse a opposição, ella não pudesse esperar, mais alguns dias apenas, pela solução constitucional que se preparava e então se precisaria nos seus devidos termos satisfactorios. Tudo tornava, portanto, condemnavel a revolta e suspeito o seu designio, e impunha aos poderes constituidos a obrigação estricta de a reprimir até se reconhecerem na impossibilidade de restabelecer vantajosamente para todo o paiz a ordem publica. Foi o que se fez. Esperei que, deante das forças fieis, os revoltosos cedessem sem travar batalha, como em 13 de dezembro de 1916, e essa esperança era-me confirmada pelo ministro da Guerra e altas autoridades militares. Infelizmente não succedeu assim e deu-se entre as tropas um encontro deploravel. Logo, porém, o governo para evitar maior mal, prolongando [illegible], me apresentou o seu pedido de demissão, que acceitei, e eu mesmo intervim [illegible] para a prompta cessação das hostilidades. E, por que é que os chefes da revolta, si contavam com forças militares predominantes, não foram os primeiros a propor [illegible] as suas condições para se fechar o conflicto sem derramamento de sangue? Lançando-se arrebatadamente ao combate, como si se entregassem só á sorte das armas, assumiram desde então, perante a historia, as maximas responsabilidades. Que lastima que não pudessem ter surgido aqui de golpe, para os conter, incutindo-lhes o seu nobre espirito de cohesão e disciplina patriotica, os nossos soldados de França e de Africa! Esses, sim, que representam heroicamente a nação! Porque os revoltosos nem pelo numero a representaram: elles não são só uma insignificante minoria para com a população civil, são-n'o ainda dentro do proprio Exercito. Nenhum [illegible] os investe. Não passam de um ephemero poder de acaso. Por si mesmos se desfigurarão. E, dahi, além do vexame, sem nome da hora presente, os seus enormes perigos. Como evital-os? Republica e dictadura são antinomicas, irreconciliaveis. Uma [illegible]. Acorde, pois, desta desastrosa surpresa o nosso altivo povo, que em breve a força irresistivel da sua razão e do seu direito bastará, mais uma vez, para impol-a [illegible] a todos, sem novos sobresaltos e dilacerações. E' mesmo uma questão de honra e de dignidade nacional. — Belem, 12 de dezembro de 1917. — Bernardino Luiz Machado Guimarães, presidente da Republica Portugueza."

Pelas associações

Sociedade Vegetariana Brasileira

Realisa-se amanhã, nesta sympathica sociedade, uma assembléa em continuação, para empossar a nova administração, que terá de dirigir os destinos da referida sociedade no anno corrente. Esta sessão terá logar na séde social, á rua 1º de Março numero 15, ás 8 horas da noite. A directoria pede o comparecimento dos Srs. associados e pessoas sympathicas á causa vegetariana.

Experiencias de machinas dos navios "Europa" e "Asia"

S. SALVADOR, 5 (Retardado) (A. A.) — Os vapores «Laura» e «Alice», denominados agora «Europa» e «Asia», fizeram experiencias de machinas com exito.

A missão militar brasileira nos Estados Unidos

Do Boletim Pan-Americano, seu ultimo numero, com o "cliché" acima, extrahimos a seguinte legenda: No dia 5 de dezembro chegou a Nova York a commissão militar brasileira composta de nove membros, chefiada pelo coronel do Estado-Maior Sr. Dr. Alipio Gama. A commissão demorar-se-á alguns mezes neste paiz, visitando fabricas de munições e de material de guerra e adquirindo machinismos e material para o Brasil. Em Nova York a commissão era aguardada pelo consul geral do Brasil, o Sr. Dr. H. C. Martins Pinheiro e pelo Sr. commandante Leopoldo Moreira, addido naval da embaixada em Washington. Na nossa gravura o Sr. coronel Alipio Gama dá a direita ao Sr. Dr. Martins Pinheiro, que se encontra de sobretudo claro. Os outros membros da commissão são: os Srs. major Borges Fortes, capitão Jacob Maqueira, capitão Aristides Bueno, capitão Barbosa Lisboa, tenente Oliveira Santos, tenente Luiz Procopio L. Pinto Junior, tenente J. B. de O. Brandão Junior, tenente Magalhães Fagundes e o engenheiro Joaquim Campos

Os grandes escandalos

Um homem que se diz furtado pela policia

E' um caso grave, que, a ser verdade, constitue um grande escandalo, esse de ter sido um homem furtado em noventa mil réis em dinheiro, numa delegacia de policia.

Em todas as suas minucias é já do dominio publico a queixa apresentada pelo que se diz furtado, o Sr. Florencio Carneiro Leão, empregado em uma casa de couros da rua da Alfandega n. 181. Preso na noite de 31 de dezembro para o dia 1 do corrente e levado para a delegacia do 4º districto, o Sr. Florencio Leão declarou ao 3º delegado auxiliar, a quem se queixou, que fôra maltratado e quando o soltaram, não lhe foi restituida a quantia de noventa mil réis, que lhe arrecadaram por occasião da revista feita pelo fiscal da Guarda Civil Sardinha.

O inquerito no 4º districto policial, presidido pelo Dr. Pereira Guimarães, prosegue para apurar as accusações feitas pelo queixoso apuração que está sendo feita com o maior escrupulo, tão graves são as accusações que folgaremos dar como infundadas no fim das pesquizas a que se procede.

O Sr. Florencio Carneiro Leão continúa a affirmar que lhe fôra arrecadada pela policia a quantia citada e não restituida quando o puzeram em liberdade.

Na policia, as autoridades accusadas desmentem, no entanto, taes asseverações do queixoso, adeantando que o Sr. Carneiro Leão foi solto na presença de um seu parente, que por elle se interessou, o Sr. Alexandrino Monteiro, estabelecido á rua do Lavradio n. 3. Ao ser solto o queixoso, foi-lhe entregue todo o arrecadado na revista e pelo preso conferido na presença do seu parente.

A policia adeanta ainda que o Sr. Florencio Carneiro Leão estava em completo estado de embriaguez, tendo sido preso quando, na rua Marechal Floriano Peixoto, perseguia com galanteios pesados D. Emilia de Oliveira Castro, casada, residente á rua Mesquita Junior n. 53, senhora essa que se viu na contingencia de pedir auxilio ao guarda rondante daquella rua.

No inquerito, nesse ponto, D. Emilia de Oliveira confirma os informes da policia.

Tambem foi ouvido o Sr. Pamponio Fundão, cavalheiro que auxiliou a prisão do Sr. Florencio, attendendo á solicitação de D. Emilia de Oliveira Castro.

Todos esses factos que depoem sériamente contra o Sr. Florencio Carneiro Leão, não afastam, no entanto, por si sós as accusações levantadas pelo queixoso.

E' preciso que o Dr. Pereira Guimarães chegue ao esclarecimento completo de toda essa complicada historia.

O momento

Deus, Patria e Liberdade

A' Cruz Vermelha Brasileira

O Sr. Augusto Justiniano Gomes enviou-nos de Marianna, Minas, onde reside, os originaes de um dobrado "Deus, Patria e Liberdade", de sua autoria, e offerecido á Cruz Vermelha Brasileira.

Exame de reservistas do Tiro 62

De Palmyra, em Minas, recebemos, datado de hontem, este telegramma:

Realisou-se hoje o exame para reservistas do Tiro 62. Dos 23 atiradores inscriptos foram approvados 20, reprovados 2, faltando 1. Foram examinadores os tenentes Pedro Paulo, instructor: Luiz Aurora e Isaltino Pinho. — Directoria."

Um agente do correio allemão

BELLO HORIZONTE, 6 (Serviço especial da A NOITE) — A policia telegraphou á Directoria Geral dos Correios, denunciando o agente de Theophilo Ottoni, que é allemão nato e não naturalisado.

Reservistas do Tiro 94

De Mathias Barbosa, em Minas, recebemos este telegramma, datado de hontem:

"O Tiro 94 apresentou hontem uma turma de candidatos a reservistas, em numero de 23, que foram approvados pela commissão nomeada pelo general, e que ficou plenamente satisfeita, conferindo quatro distincções. — Pitta."

O governo revoga uma ordem sobre a correspondencia postal

O Sr. coronel Ernesto Lirio de Siqueira, director geral dos Correios, escreveu-nos uma carta pedindo-nos que tornassemos publico que o governo resolveu revogar a ordem que prohibia o transito pelo Correio das correspondencias que não estivessem escriptas em portuguez, francez, inglez, italiano, hespanhol e japonez, ficando permittido, portanto, o uso de quaesquer outros idiomas, exceptuando o allemão, para as publicações de qualquer natureza.

Destas interdicções, accrescentá-nos o director dos Correios, escaparão os jornaes escriptos em allemão publicados nos cantões suissos e que tenham sido censurados pelos paizes alliados.

O novo conselho director do Tiro 38

De Santa Luzia de Carangola recebemos este telegramma, datado de hontem:

"Empossou-se hontem, solemnemente, o novo conselho director do Tiro 38, desta localidade, composto dos socios Augusto Amarante, presidente; Raphael Campos, vice-presidente; Alonso Bento Machado, director do tiro; Manoel Thomé Nascimento, thesoureiro, e Lauro Laperriere, secretario. Discursaram os Drs. Agostinho Pereira e Benjamin Ferreira Lima. Reina grande enthusiasmo. — "Gazeta de Carangola."

Pelos naufragos do "Taquary"

Amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, resar-se-á a missa de 7º dia que a Companhia Commercio e Navegação faz celebrar pelo eterno descanso dos tripolantes do «Taquary» que pereceram na Mancha.

Agua, Sr. Dr. Van Erven!

E' o clamor geral! De quasi toda a cidade nos pedem por carta, por telegramma e pelo telephone, que chamemos a attenção do Sr. director das Obras Publicas para a falta dagua. Ainda hoje nos telephoraram da rua Santa Clara, em Copacabana, dizendo que ali não ha agua ainda para as mais urgentes necessidades caseiras. O Sr. Dr. Van Erven, não acha que é um supplicio intoleravel?

Um presente... escasso

Os Srs. V. F. Bouças & C., representantes da fabrica americana de ferramentas Smith & Henenway, marca «Red Devil», enviaram-nos, a titulo de reclame, alguns bonnets de panno branco, proprios para a estação calmosa, afim de serem distribuidos pelos vendedores d'A NOITE.

Infelizmente, a quantidade desses bonnets enviada pelos Srs. Bouças não chegou nem para a trigesima parte dos garotos que constituem o nosso corpo de vendedores avulsos...

O ferro está valendo ouro...

E as grades dos logradouros publicos estão desapparecendo aos poucos

Uma iniciativa dos funccionarios municipaes

— O ferro, o chumbo, tudo quanto é metal está dando dinheiro!

Essa noticia correu de boca em boca, até que chegou aos ouvidos dos larapios, que não perderam tempo.

Foi um horror! As casas não habitadas, na zona suburbana, ficaram quasi todas sem encanamentos, sem as grades dos jardins, etc. Diariamente os jornaes tinham que registar queixas dos proprietarios contra esse abuso. Ainda no principio foram só os suburbios que soffreram. Mais tarde, nada escapava. Mesmo no centro da cidade, as grades de ferro dos logradouros publicos eram arrancadas. Essa especie de furto foi tomando rapidamente proporções assustadoras. Os predios, mesmo habitados, já soffriam a visita desses audaciosos gatunos. A policia, porém, não se mexia, ou, melhor, ainda não se mexeu. Os funccionarios da Prefeitura resolveram então tomar providencias. Puzeram-se logo em actividade. E surtiu effeito: diversos furtos foram apprehendidos, sendo que os larapios sempre conseguiram fugir. Ainda hontem, um administrador apprehendeu de dous ladrões diversos pedaços do gradil da avenida do Mangue, e diversas grades protectoras das arvores. Esses tropheos foram enviados para a Inspectoria de Mattas, onde soffrerão o reparo conveniente para serem novamente collocados.

Um cercado para arvore e diversos pedaços da balaustrada da avenida do Mangue, apprehendidos hontem

Veremos si agora a policia auxiliará aos funccionarios municipaes, pelo menos para prender os larapios.

Em trens da Leopoldina

"Sr. redactor — Viaja diariamente no expresso da linha de Campos, da Leopoldina Railway, um vendedor de jornaes, que durante as viagens joga a "vermelhinha", praticando violencias e deixando os incautos sem dinheiro. O tal gazeteiro vende tambem bilhetes de loteria, e não consente que outros façam o mesmo, tendo ha dias ido ao ponto de brigar com um passageiro, dentro do proprio trem, causando panico, por aquelle motivo, só não havendo consequencias graves devido á intervenção do conductor Tinoco. Pedimos a V. S. chamar a attenção de quem compete providenciar. — *Alguns passageiros.*"

O mercado de assucar pernambucano

RECIFE, 5 (Retardado) (A. A.) — O assucar no mercado daqui continua animado para os typos Usina e Bangües. Com o algodão os possuidores do artigo exigem 42$000 a arroba. Os compradores mantêm firmes as offertas de 42$000. O mercado fechou calmo.

Bate-estaca

Rio-Petropolis

Já uma vez foi batida uma estaca inaugurando os trabalhos iniciaes da estrada de rodagem Rio-Petropolis. Hontem foi feito o mesmo simulacro. Da primeira vez foi em Petropolis. Hontem foi na zona entre Merity e Pavuna.

Convidados pelo concessionario Dr. Alberto de Oliveira Maia, compareceram alguns representantes da imprensa e o Dr. Candido Mendes, presidente do Congresso das Estradas de Rodagem.

De Merity até o ponto onde, por hypothese, foi dado o serviço como iniciado, os convidados marcharam sob um sol torrido, a pé. Dali voltaram, depois de haver sido descoberto num charco um mourão onde estava assignalado o numero 285. Ainda exposta aos terriveis raios do sol, marchando por estradas de areia, sem uma sombra, a comitiva soccorreu-se da casa do lavrador Sr. Valente, onde foi servido um bom almoço.

A volta para a estação de Merity foi feita nas mesmas pessimas condições.

E assim foi dado como iniciado, mais uma vez, o serviço para a abertura de uma estrada de rodagem Rio-Petropolis.

Esteve tambem presente o Dr. Augusto Lyra, engenheiro fiscal do governo fluminense.

Morreu o Neves dentista

Na visinha cidade de Nictheroy falleceu hontem, e foi hoje sepultado no cemiterio de Maruhy, o dentista Manoel Maria das Neves, ali bastante conhecido pelos seus reclames.

Não só o extincto exercia como tambem a sua esposa e filhos exercem na capital fluminense aquella profissão.

O Neves dentista, como todos os chamavam, era portuguez e contava 60 annos de edade.

Boas-festas

Recebemos hoje mais as seguintes cartas e cartões de boas-festas dos Srs. Pinto do Couto, Pedro Jorge Brandão, Joaquim Cerqueira e familia, Oscar C. Monteiro, Godofredo de Oliveira, Francisco Augusto Nunes, Gremio dos Machinistas da Marinha Civil, actriz Josephina Ely, Dra. Isabel de Mattos Dillon, Club Militar, Companhia de Transporte e Carruagens, Alfredo Seabra.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 450 rezes, 85 porcos, 12 carneiros e 30 vitellos.

Foram rejeitados 5 porcos e 1 carneiro.

Para os suburbios foram vendidas 21 [illegible]

O total do "stock" é de 2.122 rezes.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 402 3|4 1|8 rezes, 30 porcos, 11 carneiros e 30 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $950 a 1$000; porcos, a 1$250; carneiros, a 1$800; vitellos, a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

J. E. Coelho de Magalhães, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Joanna Jardim Clapp, ás 9 1|2, na mesma; Emilia Valdetaro Dias, ás 9, na mesma; D. Maria Amelia da Cunha Cabrera, ás 9, na mesma; major Valentim Braz Tinoco da Silva Junior, ás 9, na mesma; Joaquim Pinto Leitão, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Martins de Mattos, ás 9, na matriz do Espirito Santo no Estacio de Sá; José Joaquim Gonçalves Rozo, ás 9, na egreja do largo da Lapa; José Fernandes Arouca, ás 9, na egreja do Santo Sepulchro, em Cascadura; Lodorico Homem da Rocha, ás 9, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; Manoel Francisco dos Santos, ás 9, na de Santa Rita; D. Hermelinda Francisca Machado, ás 9, na mesma; Arnaldo da Cruz Pimentel, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; D. Carlinda Marques da Silva, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; José Antonio de Souza Vianna, ás 9, na matriz de S. José; D. Noemia de Barros Moreira de Lima, ás 9 1|2, na Candelaria; pelas victimas do desastre do "Taquary", ás 9, na mesma; Daniel Pereira Bastos, ás 9, na Capella do cemiterio da Penitencia; D. Hortensia Figueira de Queiroz Almeida, ás 9, na egreja do Bom Jesus, á rua General Camara.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Romana Rosa Nascimento, rua Leopoldo 23; Bernardino Marques, rua da America 15; Maria, filha de José Antonio Ferreira, rua Salgado Zenha 31; João dos Santos, soldado do 3º grupo de artilharia de costa, Hospital Central do Exercito; Henriqueta Emilia da Silva, rua General Caldwell 161; José de Oliveira Bastos, rua General Canabarro 36; Alvaro dos Santos, Santa Casa da Misericordia; Alcino, filho de Manoel Fernandes, rua Viuva Claudio 45; Maria da Gloria, filha de Francisca Moreira da Conceição, travessa da Universidade 90; Walkyria, filha de Ignacia da Conceição, rua do Bispo 142; recem-nascido, filho de Domingos Monteiro Martins, rua Uruguay 154; José, filho de Manoel F. Pacheco, Hospital S. Sebastião; Johan Arnold, Hospital da Marinha; Maria, filha de João Gonçalves Lima Junior, rua Cunha Barbosa 67; Joaquim Magno Coelho, rua Campo Grande 90; Nunziata Spinelli, rua Paraiso 46; Laura, filha de Antonio Duarte, Alto da Boa Vista; José, filho de Rosa Fontes, rua Conde de Leopoldina 65; recem-nascido, filho de Josepha Dias, rua Monte Alegre 25; Hercilia, filha de Manoel Lopes de Carvalho, travessa Turf-Club 12.

—No cemiterio de S. João Baptista: Demira, filha de Augusto Duarte, rua General Severiano 46; Francisco Antonio Branco, rua 19 de Fevereiro 165; Geraldo, filho de Manoel Ferreira dos Santos, travessa Marcia 17; Irene, filha de João Ferreira, rua Ermelinda 181; Josephina de Mello Hatfeld, rua Buarque de Macedo 74; Egydia, filha de Biaggio Sizino, rua Jardim Botanico 28; Manoel Fernandes, fallecido no Hospital de João Baptista; Vicente, filho de Raphael [illegible]gato, rua Visconde Sapucahy 19; Sebastião, filho de Henrique Carvalho, rua Marquez de S. Vicente 92; Francisco Augusto Vieira, necroterio da policia; Mercedes, filha de Julia de Souza, rua S. Christovão 36; Henrique de Mattos, Hospital de S. João Baptista de Nictheroy; Albertina, filha de João [illegible]ringer, rua Maria Angelica 32; Hilton, filho de José Luiz da Costa, rua Costa Bastos; Francisco José de Albuquerque, Brigada Policial; Luiza Vieira, rua Silveira Martins; Antonio Drago, Hospital da Santa Casa.

—No cemiterio da Penitencia: João Maria de Castro, Hospital da Penitencia.

—Serão sepultados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Lourenço, ás 9 horas, rua Luiz de Camões 106.

—No cemiterio da Penitencia: João Ferreira Esteves, ás 8, do Hospital da Penitencia.

—No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy foi hoje sepultada a Exma. Sra. D. Maria dos Santos Fernandes, esposa do Sr. José M. Fernandes, empregado municipal, e sogra do negociante Delfim Fernandes. A finada contava 51 annos de edade, era irmã do Antonio Joaquim dos Santos, gerente da secção carril da Companhia Cantareira.

Um caso de insolação?

Para o necroterio da policia, foi removido pelas autoridades do 17º districto o cadaver do pescador Antonio Pelles, pardo, de cerca de 60 annos de edade, que fallecera repentinamente, quando passava, ao vigor do sol, pela estrada da Barra da Tijuca.

A Telephonica...

E' positivamente intoleravel a conducta da telephonista, que attende ao telephone da Associação de Imprensa (998 Central) das 10 ás 12 horas da noite. Essa moça, cuja voz já é conhecida dos que têm a infelicidade de pedir-lhe qualquer ligação, além do desleixo com que trabalha, esquece a obrigação que tem de tratar bem os assignantes.

Ainda hontem 15 minutos, das 11,45 ás 12 horas, foi impossivel obter uma ligação. Haverá uma providencia?

O salto da morte

Para a medalha commemorativa do salto da morte, prova vencida pelo joven portuguez Alexandre Costa, recebemos mais a importancia de 2$000, de Manoel Bernardes, o auctor.

A importancia arrecadada até agora attinge a 50$000.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Fedora", no Republica

Boa casa apanhou hontem a lyrica popular do Republica. Por certo, a "Fedora" é uma opera que sempre se ouve com interesse. Havia, porém, que esse trabalho de Giordano tinha, então, a mais ou a menos (?), nos papeis da protagonista e de Ypanof, a Sra. Rizzini e o Sr. Baldrich substituindo a Sra. Agostinelli e o Sr. Del Ry. Taes modificações não foram nada felizes, sobretudo aquella na personagem de "Fedora", que exige uma cantora de grandes recursos dramaticos. Tambem o Sr. Baldrich não ficou um "Ypanof" perfeito, quer o cantor, quer o actor. Os demais interpretes da "Fedora" estiveram sempre, em scena, na medida de suas forças. O maestro De Angelis tudo obteve de sua pequena orchestra.

"Arsenio Lupin", no Phenix

Estreou hontem no Phenix uma nova companhia nacional de comedias e vaudevilles, em cuja direcção está Olympio Nogueira, actor e autor que o nosso publico tem muitas vezes applaudido. Ao lado desse artista, credenciando a novel troupe, tambem estão Abigail Maia e Francisco Marzullo. São os nomes que se destacavam á platéa, antes mesmo de subir o panno. E não fossem elles elementos, decerto a representação de hontem de "Arsenio Lupin" não obteria apreciavel successo, de tanto maior necessidade em se tratando da estréa duma companhia. Felizmente para a nova troupe e para o publico que accorreu hontem ao Phenix, essa peça vive em tres personagens. E estes foram bem defendidos por Abigail, Olympio e Marzullo.

"O hotel do livre cambio", no Recreio

Com o conhecido vaudeville de Feydeau, "O hotel do livre cambio", estreou hontem a companhia popular do Recreio, que dirigem os actores Augusto Campos e Alves da Silva. Na peça, o primeiro desses artistas provoca boas gargalhadas, que contrabalançam o desacerto de interpretações que soffrem outros personagens.

As estréas do S. Pedro

O S. Pedro teve hontem varias estréas. No local onde esteve o "enterrado vivo" começou a funccionar a "cabeça falante", um engenhoso "truc", que foi apreciado por um publico numeroso. Emquanto isso, no palco se exhibiram o "enforcado vivo" e outros numeros de variedades que egualmente obtiveram applausos da assistencia.

NOTICIAS

Festival Eduardo Pereira

Realisa-se amanhã, no Trianon, o festival de Eduardo Pereira, o correcto director de scena da companhia Leopoldo Fróes e apreciado elemento dessa "troupe". O espectaculo, que é completo, obedece a um bem organisado programma. Começará ás 8 1|2 da noite, com a representação de um acto de Julio Dantas, "Rosas de todo anno", em que tomam parte as actrizes Tina Valle e Belmira de Almeida. Italia Fausta e Leopoldo Fróes interpretarão juntos, pela primeira vez o acto de Gomes Cardim "O Carnet". Terminará o espectaculo com a representação da applaudida comedia de Claudio de Souza "Flores de Sombra". Durante os intervallos tocará no theatro a banda do Corpo de Bombeiros.

Eduardo Pereira

A "troupe" sertaneja no Trianon

A "troupe" sertaneja, que ha pouco foi bastante applaudida por um publico selecto, numa audição especial, realisada num dos nossos salões de concertos, estréa amanhã no Trianon. Seus espectaculos ali, em numero reduzido aliás, serão em "matinée", ás 4 horas. A "troupe" sertaneja executará escolhidos programmas e a companhia Leopoldo Fróes completará os espectaculos com a representação de peças em um acto.

A temporada do Palace

Com a peça de successo "A aguia negra", em sessões, despede-se hoje do Palace a companhia Henrique Alves, que vae agora emprehender uma "tournée" ao norte. Amanhã, em unico espectaculo, a companhia lyrica popular do Republica ali cantará as operas "Cavalleria rusticana" e "Palhaços". Terça-feira, então, com a "rentrée" da companhia dramatica Italia Fausta, a empresa José Loureiro inaugurará a época do verão do Palace Theatre.

Uma orchestra de tziganos no Odeon

Estréa amanhã, no salão de espera do Cinema Odeon, uma orchestra de tziganos, sob a direcção dos professores E. Andreozzi e Th. Zacarias.

— A companhia Leopoldo Fróes dará depois de amanhã as primeiras representações da comedia "Adeus mocidade".

— Entrou para a companhia do Recreio a actriz Pepa Delgado, que ali estreará na burleta de Assis Pacheco "Uma festa em Guabiroba".

— O tenor Baldrich faz sexta-feira proxima, no Republica, a sua festa artistica.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Tosca"; Trianon, "A menina do chocolate"; Phenix, "Arsenio Lupin"; Palace, "A aguia negra"; S. Pedro, variado; S. José, "Garanto a zona"; Carlos Gomes, "Os dragões da independencia"; Recreio, "O hotel do livre cambio".

A G. N. de Nictheroy inaugura as obras de seu quartel general

No terreno da rua Visconde de Sepetiba, em Nictheroy, cedido pela Prefeitura Municipal, foi hoje, ás 9 horas da manhã, lançada a primeira pedra para a construcção do predio destinado ao quartel do commando superior da Guarda Nacional do Estado do Rio.

O acto revestiu-se de solemnidade, a elle comparecendo os Srs. Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça; capitão de corveta Alfredo Dodsworth, representando o Sr. presidente da Republica; capitão João Pereira de Abreu, pelo Sr. presidente do Estado; coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral do Estado; capitão Minervino de Moraes, pelo prefeito municipal de Nictheroy; Dr. Nelson de Castro, pelo Sr. ministro das Relações Exteriores; Dr. José Continentino, pelo Sr. administrador dos Correios; coronel José Ribeiro e officialidade da Força Militar; deputado Laurindo Lemgruber Filho, pela Assembléa Fluminense; tenente José Lopes Ribeiro dos Santos, pelo chefe de policia fluminense; 1º tenente Orlando Outeiral, pelo inspector da 4ª região, e Agostinho Sampaio e Sylvio Lima, pela Camara Municipal.

Durante a cerimonia do lançamento da pedra fundamental tocaram as bandas de musica da Força Militar e municipal.

No quartel-general actual, situado num predio fronteiro, foi servida uma mesa de doces, chocolate e licores, tendo o commandante superior, coronel Thomaz Pereira, saudado o Dr. Carlos Maximiliano, que agradeceu.

Escoltou o "landaulet" que conduziu da praça Martim Affonso á rua Visconde de Sepetiba o Sr. ministro da Justiça, o representante do Sr. presidente da Republica, o commandante superior e o secretario geral do Estado do Rio, um esquadrão de cavallaria da Guarda Nacional, commandado pelo 1º tenente Guilherme de Seixas.

Duas notas que deram logar a commentarios: uma, a ausencia absoluta do Sr. ministro da Guerra, que nem mandou um dos seus ajudantes de ordens represental-o, e outra, a maneira pouco delicada com que foram tratados os reporters pelos officiaes do estado-maior do commandante superior da Guarda Nacional.

Toda a pedra para a construcção do novo quartel será fornecida pelo tenente-coronel Manoel Francisco da Silva Rocha, alli abastado proprietario e industrial.

Moços bonitos

Conquistadores, desordeiros e apanhadores

—Que linda!

A joven passa e não liga. O typo insiste, acompanha-a, torna-se imprudente e só quando uma bengala bemfazeja lhe desce sobre a cabeça, pára a perseguição. Outros insistem e tornam-se desordeiros. Nesse numero está José Dantas da Silva, funccionario publico em Pernambuco e morador actualmente aqui no Rio, á rua Acre 26.

Esse moço está sendo procurado pelo 5º districto, porque, tendo faltado com o respeito a uma joven e tendo o irmão desta, que a acompanhava, reagido, aggrediu-o e ainda se portou mal depois de preso.

A classe desses sujeitos é grande...

Hontem, á noite, no cinema Odeon, que se vem celebrizando por factos dessa ordem, o turco Aziz Barid, que se disse negociante e morador ou estabelecido á rua Senhor dos Passos, levou uma bem applicada surra de bengaladas, dadas por um cavalheiro, com cuja familia o turco idiotamente se quiz engraçar.

Na tinturaria

Tres pivettes em actividade

Eram tres crioulinhos. A um tempo entraram pela tinturaria a dentro e, com assombroso desembaraço, emquanto dous delles agadanhavam um lindo canario belga, engaiolado, o outro retirava 50$ de uma gaveta. Presentidos, já depois de começado esse trabalho, os tres puzeram-se a correr pelo interior da casa, perseguidos pelos empregados. Nos fundos do predio, que é á rua Barão de São Felix 20, os tres "pivettes" galgaram um muro e dahi o telhado. A custo um delles apenas foi preso, o de nome Hildo Mario de Oliveira, de 12 annos de edade, tendo em seu poder a quantia de 6$000.

A policia do 8º districto está á procura dos fugitivos.

SPORTS

Corridas

Jockey-Club de Santos

Da secretaria dessa sociedade hippica recebemos o seguinte officio:

"Pelo presente temos a honra de communicar a V. Ex. que foi definitivamente constituida esta sociedade, sendo eleita a sua primeira directoria, cujo mandato terminará em 31 de dezembro de 1919 e que ficou assim composta: presidente, Dr. Antonio Alvaro de Assumpção; secretario, Paulo Filgueiras; thesoureiro, coronel B. Ernesto Guimarães; conselheiros, Alberto Fomm e Carlos Nunes. Conselho fiscal: Antonio de Freitas Guimarães Sobrinho, Antonio Casalta, Cicero Franklin de Lima Junior, Eduardo B. Veriot e R. A. Sandall.

Esta directoria espera merecer de V. Ex. a dispensa de seu valioso auxilio para os fins a que se propõe a sociedade.

Com os protestos da mais elevada estima, apresenta as mais effusivas saudações."

Football

Os proximos jogos com o Dublin F. C.

Parece fóra de duvida que a équipe uruguaya que nos visitará, a convite do Botafogo F. C., embarcará nos primeiros dias da semana vindoura, a bordo do "Desna", chegando á nossa capital no proximo dia 13, segunda-feira. O programma dos jogos já está organisado, obedecendo á seguinte ordem: Dublin x Botafogo; Dublin x Fluminense; Combinado uruguayo x scratch carioca; Combinado uruguayo x scratch brasileiro.

Os jogos começarão sempre ás 5 horas da tarde, para livrar o mais possivel os jogadores da ardencia dos raios solares.

A posse da nova directoria do Palmeiras

A's 12 horas de hoje, na séde do Palmeiras, com toda a solemnidade, foi empossada a sua nova directoria para o anno corrente. Por occasião da posse houve discursos, rompendo os presentes, em grande numero, em uma intensa salva de palmas aos novos directores.

A directoria empossada foi esta: presidente, Eustachio Alves; 1º vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; 2º vice-presidente, Alvaro de Assumpção; 1º secretario, Ismael Martins; 2º secretario, Dr. José Sizenando Teixeira; 1º thesoureiro, Augusto Martins; 2º thesoureiro, Astregildo Teixeira de Carvalho; procurador, Zeferino Pinto Teixeira; representante junto á Liga, Manfredo Liberal; director sportivo, João Miranda; commissão de syndicancia: Dr. Benedicto de Moraes, Dr. Manoel Christiano Bello, Marimundo Bittencourt, Raphael Casanova e Antonio Soares de Magalhães; commissão fiscal: José de Oliveira Freitas, Newton Pinto e Osmundo Pimentel.

Findo a cerimonia da posse, foram offerecidos aos presentes doces e cerveja.

JOSE' JUSTO.

Um desastre em Nictheroy

A' 1 hora da manhã de hoje occorreu um lamentavel accidente, na rua da Conceição, em Nictheroy.

E' que justamente quando ali passava e proximo da rua Visconde de Sepetiba um bonde da linha de Santa Rosa, aconteceu desarmar-se o automatico do mesmo vehiculo.

Os passageiros, em grande numero, assustaram-se de tal modo com o alarido, que muitos delles atiraram-se fóra do electrico.

Entre os que isso fizeram figura a menor Julia de Abreu, de 13 annos de edade, empregada do major Luiz Avé Precht, residente á rua Geraldo Martins n. 32, que, com outras, regressava de um circo á rua Marechal Deodoro.

E tão infeliz foi ella que, caindo sobre as pedras do calçamento, recebeu extensa ferida na região occipital e forte contusão na região lombar.

Conduzida para o hospital de São João Baptista ministraram-lhe ahi os necessarios curativos.

O seu estado inspira cuidados.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

S. A. V. I. N.—Uso interno: Marruol, uma caixa. Tome uma capsula ao almoço e outra ao jantar.

V. I. D. A.—Tiral-a, mas com as devidas precauções. E' facil um desequilibrio de temperatura. Não damos opinião sobre drogas.

F. A. B. R.—Não se deve alarmar, pois que isso se encontra commummente nas urinas dos obesos. Certamente o senhor é pessoa gorda. Recentemente Cipollina demonstrou a existencia desse elemento tambem nos tecidos.

C. O. R. O. N. E. L.—Que idade tem, Sr. coronel? Passa dos 70? Julga-se com direito a reclamações?

E. S. P. A. N. H.—1º, sim; 2º, todas as intoxicações agudas dão esses estados; 3º, é muito vago, não podemos saber de que se trata.

C. O. N. T.—Não ha de que.

Mlle. D. I. N. O. R. A. H.—1º, deve evitar, si na primeira vez foi feliz; poderá não ser das outras; 2º, ha perigo, sim; 3º, sufficiente.

DR. NICOLAU CIANCIO.

O cardeal Arcoverde subiu para Friburgo

Acompanhado de seu secretario, partiu hoje pela manhã para Friburgo, no Estado do Rio, o Sr. cardeal Arcoverde. S. Ex. Revma. foi recebido em Nictheroy pelo bispo diocesano, D. Agostinho Benassi, que, tambem com o seu secretario, padre Conrado Jacarandá, seguiu para aquella cidade serrana, afim de fazer retiro espiritual no Collegio Anchieta.

QUEM PERDEU?

Está nesta redacção ao dispôr de seu verdadeiro dono uma carteira achada na rua S. Francisco Xavier, entre os largos da Segunda-Feira e S. Francisco.

Atropelado por um automovel

Foi atropelado, na rua do Nuncio, pelo automovel n. 243, o turco Miguel Jorge Araújo, residente á rua da Alfandega n. 351. O chauffeur evadiu-se. O atropelado, que ficou gravemente ferido, foi para a Santa Casa.

Apprehensão de carne de porco em Nictheroy

Ao conhecimento do director da Repartição de Fiscalisação da Prefeitura Municipal de Nictheroy chegou hontem á noite o facto de que em um terreno da travessa Capitão General Andrade Neves havia sido abatida uma porca doente, para ser vendida no açougue de Manoel Dias de Siqueira, á rua Visconde de Uruguay 685.

Dadas as necessarias providencias, foi hoje ás 5 horas e 15 minutos da manhã, por aquelle funccionario, feita a apprehensão da carne, que removida para o deposito municipal foi, depois de examinada, por ordem do director de hygiene, ali incinerada.

Um matadouro clandestino na rua Senhor dos Passos

Ao assumir a fiscalisação do districto do Sacramento, o actual agente recebeu denuncia de que na quitanda da rua Senhor dos Passos n. 118, pertencente a Gonçalves & Santiago, se vinham abatendo vitellos, suinos e carneiros.

Difficil, porém, se tornava constatar o flagrante, até que hontem, ás 7 horas da noite, as providencias tomadas déram resultado satisfactorio, com a apprehensão feita pelo pessoal da agencia de um suino abatido, que era destinado a uma casa de pasto do largo do Deposito.

O carregador foi preso e os infractores autuados de accordo com a lei e inutilisada a carne.

A defesa do estomago carioca

A commissão de inspecção de generos alimenticios na segunda quinzena de dezembro ultimo, inutilisou, por imprestaveis para o consumo os seguintes generos: 17 kilos e meio de carne salgada na rua General Camara 163; 352 kilos de carne secca deteriorada na rua Gomes Carneiro 12; 7 kilos e meio de bacalhão na rua Riachuelo 212; 5 kilos de lombo na rua João Ricardo 57; 3 kilos de carne de porco na rua Barão de S. Felix 147; um jacá de lombo, 15 kilos de chispes, na estrada real de Santa Cruz 2.384; 75 kilos de lombo e 10 kilos de carne de porco na Avenida Passos 111; 18 kilos de carne de porco na rua Assis Carneiro 23; 5 kilos de chispes na rua Senador Euzebio 126; 50 kilos de bacalhão na praia de Botafogo 212; dous saccos de feijão preto e 15 kilos de chispes na rua Theophilo Ottoni 178; 13 kilos de chispes e tripas no largo do Rosario 16.

Foram multados: em 50$, por venderem generos alterados as seguintes firmas: Cardoso Soares & C., na rua do Riachuelo 202; V. & Fernandes, estrada real de Santa Cruz 2.384; Simões Macedo & C., avenida Passos 111; Manoel Fernandes Monteiro, Assis Bueno 23; A. Ferreira & Rocha, largo do Rosario 16; Manoel Dias Moreira, Theophilo Ottoni 178; Giorelli & C., Marechal Floriano 128; G. Gonçalves, por vender café Primor adulterado, 50$; Rodrigues & Silva, por venderem café Santa Rita adulterado, 50$; Nunes & Filho, por venderem café adulterado, 100$000, e Desideratto, Branco & C., por venderem xarope de groselha contendo etheres da série graxa e materia corante de alcatrão de hulha.

Foram enviadas a exame as amostras seguintes: assucar branco refinado, feijão miudinho, vinho do Rio Grande, azeite Sol Levante, azeite Guarany, café Parreirinha, feijão fava branca, vinho do Rio Grande, Caxias, café moido, feijão favinha branca, vinho do Rio Grande, assucar fino de 2ª, feijão amarello, vinho do Rio Grande A. P., vinho virgem, vinho verde, azeite D., vinho de fruta Delicioso.

Foram attendidas pela commissão 10 reclamações sobre generos deteriorados, tendo sido tomadas as medidas cabiveis ao caso.

Em poucas linhas

No commodo que habitava á rua de S. Francisco Xavier n. 115, foi hoje encontrado morto, o sexagenario Manoel Ferreira, casado e de cor branca. O cadaver foi removido para o necroterio.

—O caminhão n. 327, na rua Archias Cordeiro, por descuidos do carroceiro, Francisco Pereira, foi de encontro á um combustor de illuminação, derrubando-o.

A policia do 19º districto prendeu-o.

—A portugueza Rosa Pellucí Pereira, residente na estrada Nova da Pavuna, foi ahi attropelada por uma carroça, recebendo ferimentos pelo corpo. O carroceiro fugiu e a victima foi medicada pela Assistencia.

—O Sr. José Pereira da Cunha, inspector da Light e residente á rua Borges Monteiro n. 69, queixou-se á policia do 10º districto de que seu filho Pereiliano, de cinco annos de edade, levara uma sova de vara de marmello, de seu senhorio Marques Fernandes.

A respeito foi aberto inquerito, tendo sido o mesmo submettido a corpo de delicto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Belmiro Braga, nosso collaborador; Alfredo Rosadas Fernandes, funccionario do British Bank; capitão Augusto Cesar de Magalhães; Dr. Theodoro Sampaio, Dr. Virgilio de Oliveira Castilho.

—Faz annos amanhã o tenente-coronel Manoel Francisco da Silva Rocha, proprietario e industrial em Nictheroy.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical de Corretores.

—Faz annos hoje Mme. Eulina Soares Verissimo, esposa do Sr. Carlos Verissimo, funccionario da policia.

—Cercada e acariciada por suas innumeras amiguinhas, verá hoje transcorrer o seu anniversario natalicio Mlle. Odette Wright, filha do Sr. Ervin Wright, do commercio desta praça.

CASAMENTOS

Consorciaram-se no dia 29 de dezembro proximo findo, na cidade de Nova Iguassú o Sr. Francisco do Carmo Fróes e a senhorita Alayde de Almeida Souza. Paranympharam o acto, por parte da noiva, o Sr. major Antonio de Souza Antunes e senhora, e por parte do noivo o Sr. F. Corrêa Braga.

FESTAS

Foi uma verdadeira festa de arte a que se realisou hontem, com uma assistencia elegante e numerosa, nos jardins da residencia do casal Filinto de Almeida, em beneficio da Assistencia de Santa Thereza. Constou o programma, fielmente desempenhado, da peça em um acto de D. Julia Lopes de Almeida, "Nos jardins de Saul", musica de Alberto Nepomuceno, na primeira parte, e na segunda, de canções, quadras humoristicas, canto, duetto de violão, scena comica, canção e dansa hespanhola, "A mentira ao luar", serenata de Filinto de Almeida. Todos os interpretes foram vivamente applaudidos.

MANIFESTAÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio foi hoje alvo de uma manifestação por parte dos advogados e funccionarios do fôro de Nictheroy o Dr. Antonio Soares de Pinho Junior, juiz de direito da 1ª Vara. Foi offerecido ao anniversariante delicado mimo, falando, em sua residencia, onde foi servida delicada mesa de doces, diversos admiradores.

NASCIMENTOS

O Sr. Manoel Gomes da Silva e sua Exma. senhora D. Antonia Lopes Gomes, têm o seu lar enriquecido pelo nascimento de um filhinho que se chamará Luiz.

CONFERENCIAS

No Club 28 de Julho realisa-se no dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite, a conferencia do capitão Jorge Pinheiro, que dissertará sobre o thema: "Cultura de energia".

—Na terça-feira proxima, ás 7 horas da noite, e nos dias 9 e 15, na sede da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra 138, realisam-se as conferencias-discussões, com tribuna livre para todos, até para os adversarios. O Sr. professor Angeli Torteroli desenvolverá o thema: "Propagar a moral e a philosophia baseada na sciencia espirita, integral e progressiva, que não é uma religião".

MISSAS

— Resa-se amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Candelaria, a missa por alma de D. Meena de Barros Moreira Lima, esposa do Dr. Luiz Moreira Lima, chefe da estação telegraphica do Senado.

Centro dos Commerciantes de Botequins, Restaurantes e Mercearias do Rio de Janeiro

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. associados para assistir a sessão de posse da nova administração e mais interesses das nossas classes, que se realisará no dia 7 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 5—1—918. — Manoel Caetano de Almeida, 1º secretario.

Uma menor encontrada sem destino

Um cavalheiro encontrou hoje na rua Maxwell uma pequena de côr parda, de 10 annos, que ali se achava sem saber qual o destino a tomar. Levou-a então o cavalheiro para a delegacia do 17º districto. A menor declarou chamar-se Esaltina e que é empregada de um Sr. Lilito. Apresentou á autoridade de serviço, o commissario Arides, umas contas que pelo patrão lhe haviam sido entregues.

Esaltina está na delegacia, á espera de que appareçam os seus parentes, ou, como disse, o seu patrão.

Christo, quando não lhe pagam mette o páo

A' policia do 17º districto foi hoje José Antonio de Oliveira, empregado no commercio e residente á rua Conde de Bomfim numero 52, que se queixou de ter sido espancado por seus companheiros José Quintella e Antonio Christo, por dever a este ultimo certa quantia. Foi aberto inquerito, devendo hoje ser ouvidos os dous accusados.

Orchestra de Tziganos

E' sempre agradavel quando se póde dar uma boa nova e essa hoje, damol-a com satisfação, a empresa do Odeon, o cinema elegante da Avenida, acaba de contratar uma magnifica orchestra de professores tziganos, que fará sua estréa amanhã, no amplo salão de espera do Odeon, apresentando todas as noites programmas de primeira ordem. A orchestra está sob a regencia dos maestros E. Andreozzi e Th. Zacarias.

PROGRAMMA PARA HOJE

Petrogrado	Marcha	Th. Zacharias
Balklange	Ge. Valsa	H. Kalman
Bébé de amour	Chanson, de	N. Ejeher
Le Rêve de Negre	Fant. Americana	Midleton
Chagrin d'amour		Kreitler
Andante V	V Sinfonia	Beethoven
Fado		Roy Colasso
Mister Maon	Baigataim	A. Berlin
Olha o Buraco!	Maxixe	Th. Zacharias
Le Matin	Iddyelle	Grig
Montevidéo	Tango Argentino	Firpo
Undine	Sinfonia	Welace
Le Petit Conte	Valsa	Kalman
Rio-Paris	Marcha Final	Th. Zacharias

SECÇÃO INEDITORIAL

A' praça

Temos a declarar á praça desta capital que são os nossos unicos representantes no Rio de Janeiro os Srs. Pedro A. Cantelli, nosso propagandista, e os Srs. Fernandes Malmo & C., conhecidos e acreditados negociantes, á rua Buenos Aires ns. 64 e 66.

Laboratorio Paulista de Biologia. — Valentim Giolito, director-gerente.

FOLHETIM D'«A NOITE» (6)

O MYSTERIO DA DUPLA CRUZ

(Romance-cinema americano)

2º EPISODIO

Extasiado, Pedro sentou-se ao lado della, cuja presença era sufficiente para o fazer esquecer todos os receios e a razão que o levara a entrar ali.

Além disso, essa moça era a Philippa que elle conhecera no momento em que chegara á propriedade do Sr. Brewster e o beijo que naquelle momento lhe dera, repetia-se agora... Emquanto os avelludados olhos lhe mostravam um grande amor, Pedro estreitava-a ternamente e julgava-se o homem mais feliz do mundo.

Ella, levantando-lhe suavemente o rosto, murmurou:

—Amas-me, Pedro?

A resposta não se fez esperar e ella, afastando os labios, tornou a falar brandamente:

—Sabes que tambem te amo. Sempre te amei e peço-te que tenhas fé em mim, apezar de tudo. Promette que has de ter fé em mim, sim?

Depois de Pedro ter promettido, com todo o fervor do seu amor, os labios de ambos uniram-se de novo.

Em seguida, separaram-se e emquanto Pedro saia, protestando ainda o seu amor, Philippa quedou-se a olhal-o.

A porta fechou-se e quando Pedro ia a entrar nos seus aposentos viu que a porta do quarto que acabava de deixar tornava a abrir-se para dar passagem ao mesmo esbelto rapaz que elle tinha visto ali entrar, momentos antes.

Esquecendo tudo, furioso com o que julgava ser um embuste, atirou-se contra o intruso, para lhe pedir satisfações.

Porém, o mysterioso visitante estava prevenido e, servindo-se com a maior presteza de um golpe de jiu-jitsu, em um instante o derrubou, e depois, pulando pela janella, desappareceu no jardim, antes que Pedro, que se levantara rapidamente, o pudesse alcançar.

Raivoso e humilhado, Pedro ia seguil-o, mas nesse instante a porta do quarto de Philippa abria-se novamente e ella appareceu, no mesmo "negligé", enfadada e, encarando-o, perguntou:

—Que significa todo este barulho?

Pedro approximou-se colerico e respondeu friamente:

— Não comprehendo o motivo por que escarnece de mim dessa maneira. Com certeza, a senhora já está habituada com esta especie de brincadeira, mas devo declarar que não lhe acho a menor graça. Mal deixei o seu quarto, sae o outro! E agora vem a senhora perguntar-me calmamente o que ha?!

A moça olhou-o espantada:

—O senhor está doido. Eu não estive ainda neste quarto esta noite.

Pedro já tinha ouvido de Philippa uma série de cousas absurdas e sempre esteve inclinado a perdoar-lhe, porque julgava ser caprichos, fantasias de moça, mas ao ouvir-lhe affirmar que não tinha estado naquelle quarto com elle — quando elle sabia muito bem que lhe dissera toda a extensão do seu amor, que lhe pegara na cabeça e que lhe beijara os labios — ao ouvir tal, poz-se a rir incredulamente, collocou-se-lhe frente a frente e, olhando-a com o mesmo desdem com que era fitado, bradou:

—Realmente, Philippa, creio que não quer fazer-me crer cousas impossiveis. Ninguem melhor do que a senhora sabe que estive ali comsigo ha alguns minutos, porém estou tão descontente com o seu procedimento que nem lhe quero lembrar o que se passou.

Philippa ouviu-o sem o menor rancor, mas vendo-lhe aquelle ar de orgulho offendido, attenuou a severidade do seu proprio olhar e aproveitou a occasião para lhe pedir outra vez que não tornasse a falar-lhe de amor, pois que só poderiam ser dous bons amigos.

—Eu não quero ser um bom amigo, replicou Pedro.

—Acredite que é tudo o que poderemos ser, retrucou ella, afastando-se para o interior do quarto.

Pedro ouviu-a attonito e desconcertado e por seu turno entrou no seu quarto, onde se poz a coordenar os factos e a ver si os podia ligar entre si.

Relacionou todos os incidentes que se haviam dado desde a confissão de amor que Philippa lhe fizera até ao momento em que, subitamente, ella negara ter-lhe feito tal confissão. E isso era tanto mais incomprehensivel, quanto ambas as declarações tinham sido feitas dentro de um espaço de tempo relativamente pequeno.

Elle sabia apenas que um estranho entrara no quarto em que Philippa estava; podia jurar tambem que não havia ninguem quando elle lá entrou no encalço do intruso. Quanto ao que houvera entre elle e Philippa, era cousa que lhe estava presente no espirito. E podia affirmar egualmente que o estranho tinha saido do quarto logo atrás delle e que o seu corpo dorido evidenciava que o desconhecido era um habil lutador.

Seria elle o mascarado que, por duas vezes o tinha ameaçado?

Era certo que esse intruso e o mascarado tinham os corpos mais ou menos parecidos.

Mas o que teria ido elle fazer no quarto de Philippa? Eis uma pergunta á qual Pedro não podia responder.

Teria elle algum direito sobre a moça? Não! tal supposição era absurda.

Então, qual era a razão da estranha conducta de Philippa para com elle?

Mais uma vez a visão das scenas a bordo do "Huron" passou deante dos seus olhos; de novo lhe pareceu ouvir as respostas evasivas do commandante e do commissario; novamente pensou no mascarado desconhecido e outra vez perguntou a si mesmo:

—Será amigo ou inimigo?

E o formoso perfil de Philippa e a dupla cruz passaram deante dos seus olhos.

Tinha chegado ao limite do seu juizo. Sabia que amava e que tinha feito uma figura ridicula.

3º EPISODIO

Pedro achava-se preso da maior e mais singular das incertezas e por isso consumia o tempo a pensar, evitando todo e qualquer encontro com Bentley que, como elle, tinha sido convidado a passar uns dias em casa de Brewster.

A despeito dos seus esforços, não poude pôr a vista em cima de Philippa antes da noite.

Não sabia mais o que pensar a respeito do que lhe acontecia. Julgava que Philippa era a moça da dupla cruz, mas ainda não podera certificar-se da verdade.

E o mysterio acerca do mascarado augmentou quando na segunda noite que ali passava, recebeu uma carta concebida nos seguintes termos:

"Philippa Brewster não é a moça a quem ama! Quem estas linhas escreve, ha de fazer tudo o possivel para os separar."

Esse bilhete enigmatico tinha-lhe sido entregue pelo copeiro do Sr. Brewster, que não soube indicar a procedencia.

Além disso, a carta estava sellada e trazia o carimbo dos Correios de Nova York, o que tornava mais obscuro o mysterio.

E não cessava de pensar em Philippa, na sua belleza, na sua confissão de amor e na sua perfidia.

Tinha-se esquecido da ameaça feita por Bentley, que agora parecia não fazer caso delle.

Ao jantar, Philippa ficou ao lado de Bentley, ao qual dedicou todas as attenções, o que desagradou immenso a Pedro, que a observava ao mesmo tempo que conversava com Brewster.

Ficou satisfeito quando o jantar terminou e, na esperança de ver a dama dos seus sonhos, foi para o jardim. Descobriu-a a brincar com um cachorrinho e, approximando-se rapidamente, sentou-se a seu lado, tentando immediatamente tomar-lhe a mão. Porém, ella retirou-a, sacudindo com impaciencia a cabeça:

—Oh! Pedro, gosto muito do senhor, quando não diz asneiras impossiveis. Desculpe-me, mas tenho que ir ao meu quarto para fazer as contas do dia.

Pedro protestou em vão. Ella levantou-se e dirigiu-se para a casa. O nosso heroe tambem se levantou — sem saber o que fazer — surprehendido e inquieto. Si tivesse olhado para trás, teria visto que o mascarado o estava espreitando com os seus olhos de lynce...

Philippa desappareceu no interior da casa e dahi a instantes elle seguia-a, indo passear para a lar a varanda, donde pouco depois viu uma figura gracil que entrava num automovel com Bentley.

Nesse momento, o Sr. Brewster, indicando-lhe uma cadeira, disse:

—Creio que não ha melhor logar nem melhor occasião para uma palestra.

Mas Pedro só tinha olhos para ver a moça que partia. Notando isso, o velho Brewster disse-lhe:

—Ah! elles vão fazer um passeio de automovel. Não se incommode.

Pedro resolveu acompanhal-os, agarrado á traseira do automovel, para o qual se dirigiu, dominado por máos pensamentos. Com a sua habitual ligeireza, conseguiu trepar ao aro que serve para segurar os pneumaticos de reserva, onde ficou escondido pela capota. Não era sem tempo; o "chauffeur" puxava a alavanca e o automovel começava a rodar, levantando uma nuvem de poeira que ia envolver Pedro, equilibrado em tão incommodo logar.

Bentley, que é um destes homens para quem as mulheres não passam de um mero passatempo, começou a cercar de attenções a sua companheira, mas enganou-se, julgando que a resistencia que ella lhe offerecia era apenas modestia envergonhada. E teve a prova do contrario quando tentou beijal-a porque ella, resistindo-lhe, começou a gritar. Pedro, ouvindo esses gritos, agarrou-se á capota do automovel e pulou para dentro, decidido a soccorrer a moça que, ao ver-se liberta, saltou para a estrada.

O "chauffeur", fazendo parar o automovel, foi ajudar o patrão a subjugar Pedro, o que conseguiram depois de lhe applicarem um valente murro na cabeça, que o fez perder os sentidos e ficar estendido no fundo do carro.

Bentley estava tão furioso como admirado. O "chauffeur" apontou para o logar por onde a moça tinha fugido, ao que elle sacudiu negativamente a cabeça, dizendo:

—Não se incommode com ella — uma desculpa remediará tudo — o que é preciso é levar este patife para a cidade. Desembaraçar-nos-emos delle em breve.

A' cidade, já sabe para onde.

E dirigiram-se, a toda velocidade, para uma casa nos arrabaldes da cidade, onde Bentley e os seus comparsas costumavam encontrar-se.

Chegados ao seu destino, Bentley, occupado em ajudar o "chauffeur" a carregar Pedro, não notou que um taxi parava a alguma distancia e que o seu passageiro — uma moça — os observava e parecia interessar-se pelos seus movimentos.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

346 — 27

25:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Grande exposition de robes de luxe en tissus très légers chez Madame de Flaville.

96, Rue 7 Septembre

Reclame

Fazem-se vestidos de seda com 3 metros de fazenda, enfestada, preços de feitio 25$000. Mme. Guimarães. — Rua Sachet, 25, 2° andar.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

Antiga Casa Miguel das Papas

Almoçar bem e jantar melhor só no

MIGUEL DAS PAPAS

Rua Uruguayana, 174

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade e feita unicamente com o succo natural do fructo, não entrando na sua composição venenos estrangeiros

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias

F. Carneiro & Guimarães

Pernambuco

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361.

DOR DE DENTES? SÓ DENTICURA

Acceitem só DENTICURA. Nome registado. DENTICURA não queima, não é toxico, não estraga dentes. Infallivel e garantida. Orlando Rangel, Granado, Huber, etc., e em Norberto, Dr. gana Barcellos. DENTICURA só a 1$000.

Alerta!!!

Não guardem joias de mais em casa reduzam a dinheiro que é mais facil de guardar e tiles dará juros. A Joalheria Valentim paga bem na rua Gonçalves Dias n. 37. Telephone 994 Central.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

E' preciso dominar a multidão

— A —

elegancia fórça o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Preços marcados

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) Nocturno

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II — Secundario, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes. Por correspondencia, pelo qual transmittiremos, com clareza, as nossas lições para qualquer ponto do Brasil

Este curso, frequentado o anno passado por 512 alumnos, cujos exames no D. Pedro II e outros estabelecimentos têm tido um exito que de muito excede a expectativa de seus directores, como se verá da estatistica que será opportunamente publicada, reabre as suas aulas dia 7 de janeiro

Corpo docente constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma pontualidade, assiduidade, competencia já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes

Mensalidades reduzidas, com grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39 — 1° e 2° andares

Tele. 5.224 C.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

VERMIOL RIOS

SALVADOR DAS CREANÇAS

E' o unico VERMIFUGO-PURGATIVO de composição exclusivamente vegetal que reune as grandes vantagens de ser positivamente INFALLIVEL e completamente INOFFENSIVO

Pode-se, e em bebê, continuam, administral-o ás creanças, sem receio de incidentes nocivos á saude

Sua efficacia e inoffensividade estão comprovadas por milhares de attestados de abalisados medicos e humanitarios pharmaceuticos — A venda em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios:

SILVA GOMES & COMP.

RUA S PEDRO 42

Pharmacia Homœopathica de Adolpho Vasconcellos

Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. S. que a minha Pharmacia Homœopathica, fundada em 1889, continúa a funccionar á rua da Quitanda n. 27, em frente ao beco do Carmo, accrescida de duas filiaes — uma á rua do Engenho de Dentro n. 39 (estação do Engenho de Dentro), e a outra á rua Assis Carneiro n. 9, Piedade.

Aproveito o ensejo para participar a V. S. que continuam a venda, e com o maior exito, os seus antigos e bons preparados BRONCHIGIA — a milagrosa, póde-se chamar — pois tem feito curas verdadeiros milagres nas bronchites, nas tosses de qualquer natureza, nas dores de peito, difficuldade de respirar, rouquidão, influenza, etc.; RHEUMATINA, no rheumatismo de qualquer natureza e syphilitico; erysipelas, nevralgias, etc.; GRIPPINA — poderoso medicamento para abortar influenza e curar constipações, com tosse, etc.; TABLETES DE OLEO DE FIGADO DE BACALHA'O, para anemia, lymphatismo, escrophulas, debilidade geral, grande tonico para creanças, facilidade no tomar; CARDIGIA, poderoso [illegible] para as molestias nervosas e coração.

Os pedidos a mim dirigidos directamente para qualquer das casas [illegible] indicadas, cuja remessa farei immediatamente, pelo Correio, estrada de ferro ou navegação. No caso de ser feito o pedido por medio de terceiro, é favor indicar a este os estabelecimentos já citados, para evitar engano.

Esperando ser honrado com a sua benevola preferencia, asseguro-lhe que as suas ordens serão cumpridas com a maxima solicitude, de modo a satisfazel-o plenamente.

Com distincta estima e a maior consideração, tenho a honra de subscrever-me

De V. Ex. Att°. Am°. e Obr°.
ADOLPHO VASCONCELLOS

Janeiro, 1918.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO

Elixir de Inhame Goulart

(Base — iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel

ELIXIR DE INHAME

Depura — Fortalece — Engorda

Para provar o bom effeito que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico

ELIXIR DE INHAME GOULART — Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

Grande saldo de SEDAS a 1$600 o metro
A' AMERICAN
60, URUGUAYANA, 60

Boa casa á venda

Por pouco dinheiro, á rua Dr. Silva Valle n. 99, Cascadura. (Vide «Diario Official» de 4 e «Jornal do Commercio» de 11 do corrente.)

EMILIO ALLARD & Cia.
119 OURIVES - RIO
TEL. NORTE 4372

JOIAS

cautelas de penhores, pedras e metaes preciosos, dentes e dentaduras usadas, compram-se aos maiores preços. Casa Marques de Olivei a. Rua Sachet n. 8. Telephone Central 5.674.

ALUGA-SE um esplendido aposento mobilado, de frente, com todas as commodidades, para cavalheiro. Rua Riachuelo, 116. Tel. 4507 C.

Reclame

Mme. Guimarães, a titulo de festas, confecciona vestidos a 25$000. Só este mez.

Rua Sachet, 25 — 2° andar

Dr. Aureliano Amaral

Advogado

Rua dos Ourives 67.

Escriptorio em S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 50 B.

Football!... Quem venceu? Quem usar o «Linimento Capaz», em fricções, nas articulações. Todos os jogadores o devem levar para o jogo. E' usado na Inglaterra para este fim. Marca registada. Deposito: rua Sete de Setembro 63. Rio de Janeiro.

AUTOMOVEIS

RENOVAÇÃO DAS [illegible] PARA 1918

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; empresta-se Vianna & Irmão — Luiz Gama, 28 (antiga Espirito Santo), Telephone C. 6176

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Fornece a domicilio. Jantares especiaes. Recebe vinhos directamente. Rosario, 105.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: rua Gonçalves Dias n. 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Cultura Physica

Professor Enéas Campello

— Rua Barão do Ladario, 38 — Teleph. 4.452

Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$000

Halteres com sete molas de aço, modelo (Sandow) a 14$. Pesos de qualquer tamanho, regras de exercicios com os mesmos a 2$ e todos os mais artigos para exercicios physicos.

Remettem-se para qualquer ponto do paiz. Peçam prospectos.

Curso diario de exercicios physicos, mensalidade 105000.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, mão halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1° de Março, 10. — Rio.

Hotel Carbuquira

Este confortavel estabelecimento com accommodações para cavalheiros e familias, [illegible] tratamento, acha-se apparelhado com bons quartos bem mobilados, dispondo de [illegible], pateo e estrebaria, banheiros, installações sanitarias e boa cozinha, [illegible] servir aos illustres hospedes, sob a direcção de seu proprietario.

Joaquim Dias da Silva.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleurs, em poucas lições.

Corta molde sob medida, em fazenda, Preço: 3$000 [illegible] e provas 5$000; [illegible] confeccionados, [illegible] [illegible], [illegible]; executado por [illegible] com a maxima perfeição, [illegible], [illegible], garantindo o trabalho.

Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer idade [illegible].

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1° andar

Telephone 3.573 Norte

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

A domicilio

A Joalheria Valentim, á rua Gonçalves Dias n. 37, dispõe de pessoal habilitado e se para ma dar a casa de qualquer freguez comprar joias velhas ou novas de qualquer importancia, pagando muito bem. Acceitam-se chamados. Telephone 994 Central.

FRUTAS

Oliveira Coelho & C.

1° de Março, esq. Ouvidor

Telephone N. 419

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 66

Unica neste genero

Especialidade em leques e objectos para presentes

KIMONOS DE SEDA, de CREPON, de ALGODÃO e fazendas para confecção dos mesmos

AVISO — Enviamos catalogos

A. de Souza Carvalho

Telephone C. 5511

RIO

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., Dormitorios ultima moda, 6 peças 600$; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 180$000 (estas mobilias são estofadas), capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para o interior. Leão dos Mares, na rua do Passeio n. 110 — Largo da Lapa

O GRANBERY

Instituto Americano Brasileiro

28° anno de sua fundação

Juiz de Fora — Minas

As Escolas de Pharmacia e Odontologia d'O Granbery, equiparadas desde 1904 pelo decreto n. 1371, do Congresso Federal, e mantidas nos seus direitos perante a Lei Actual do Ensino, por voto unanime do Conselho Superior, realisa em fevereiro de 1918 seus exames vestibulares, estando abertas as inscripções aos mesmos desde 1 de janeiro. Os candidatos devem apresentar os documentos legaes.

Realisando os actuaes programmas officiaes as Escolas d'O Granbery mantêm sua tradição de trabalho e efficiencia. Diariamente funccionam a Polyclinica medica, mantida pelo Instituto, onde os alumnos de Pharmacia têm largo campo de pratica na preparação de medicamentos, e a clinica odontologica obrigatoria dos alumnos durante o curso.

Os cursos gymnasial e preparatorio começam a 1 de fevereiro. Exames officiaes em novembro.

Para mais informações dirija-se á secretaria d'O Granbery, Juiz de Fóra.

Charles A. Long, presidente.

"BOLLINGER"

Brut — Extra-Dry Carte-Blanche — A melhor marca de champagne

M. THEDIM LOBO

49 sob., rua General Camara

Campestre

Hoje:

Grande successo!!

Amanhã:

Angú á bahiana.

Feijoada americana.

Sardinhas — Polvo — Ostras frescas.

Gabinetes e salas reservadas no 1° andar.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Balcão

Vende-se um esplendido, 4 metros comprimento, luxuoso, todo de peroba almofadado, com elegante guarnição, 5 gavetas na parte posterior e encimado por marmore [illegible], por 600$000 um pouco [illegible] menos. Rua Benedicto Hippolyto, 216

DECAUVILLE

Vendem-se tres kilometros de linha completa com bitola de 60 centimetros e mais 12 vagonetes com pouco uso. Tratase na rua Coronel Pedro Alves, 179, 181. Antiga Praia Formosa

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir [illegible] busto [illegible] valor [illegible] [illegible] defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou então pedindo os apparelhos de Gymnastica de quarto que custam 10$ a 12$000, com pesos de 1 ou 2 kilos, aconselhados por autoridades medicas desta capital.

Alli encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 6$, alteres modelo "Sandow" com 7 molas a 14$, apparelhos com elasticos a 20$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e [illegible] mais artigos para a vossa cultura physica. Vendem-se tambem nas casas Sport-man, Stamm e Rodrigo Vianna. Remettem-se para o interior do paiz. Não esqueçaes da conservação da vossa saude, pedi prospectos.

MASS GENS

e exercicios tambem em domicilios; attende-se a chamados Tel. 4.452 Central.

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praça da Republica n. 68. — Teleg. Villa [illegible].

Fabrica de vigas de cimento armado, vigas, caixas [illegible], estacas para alicerces, vergas para supportar [illegible] portas e janellas, ligações para [illegible] pisos e [illegible] que qualquer outro artigo similar [illegible].

Tubos de cimento armado para canalizações.

Rua dos Ourives n. 141

Telephone Norte 5.777

[illegible]

200 caixas	[illegible]	25$000
100	[illegible]	25$0 0
50	[illegible]	25$0 0
20	[illegible]	26$0 0
10	[illegible]	27$000
5	[illegible]	27$500
Menos de 5 caixas		28$0 0

Paga-se bem caixa cm retorno

Casa mobilada no Leme. Aluga-se por tres mezes uma esplendida casa com tres salas, sete quartos, dois quartos para criados e demais dependencias. Informações pelo telephone Sul 1.415.

Quarto mobilado

Um moço estrangeiro deseja alugar um quarto bem mobilado em casa de familia sem outros hospedes. Escrever ao Sr. Tr. l, rua Paysandú 187.

E' MILAGRE?

Não faz liquidação e vende mais barato que qualquer outra casa joias de fino gosto. — Joalheria Odeon. — Avenida Rio Branco n. 137, junto ao Cinema Odeon. Tel. 1176 C.

PROFESSOR

de ultima grammaticamente (gonstrucção, traducção, composição) analyse grammatical e logica. Litteratura ingleza, franceza, portugueza, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio. Methodo theorico, pratico e rapido conversativo, graduação racional e rapido. Leciona tambem surdos e mudos pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Mosteiro de Ouro, ou Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Theatros da Empreza JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACE THEATRE

A AGUIA NEGRA

REPUBLICA

As 8 3/4

TOSCA

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

PALACE THEATRE

Companhia lyrica italiana

Cavalleria e Palhaços

Terça-feira, 8 Companhia dramatica de S. Paulo

TOSCA

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

O theatro preferido pela élite carioca

HOJE — DOMINGO, 6 — HOJE

Soirée chic ás 8 e 3/4

DEFINITIVAMENTE ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

A mais attrahente [illegible] comedia em quatro actos, original de PAUL GAVAULT, traducção de Arnaldo Figueira

A MENINA DO CHOCOLATE

(LA PETITE CHOCOLATIÈRE)

Primorosa [illegible] LEOPOLDO FROES, e EMILIA CAPITANI.

[illegible] — Festival de Eduardo Pe[illegible]

[illegible] ADEUS, MOCIDADE, GIOVINEZZA.

[illegible] SERIANELA [illegible]

Theatros da Empreza Paschoal Segreto

HOJE — 6 de janeiro de 1918 — HOJE

NO S. JOSÉ

As 7, 8 3/4 e 10 1/4

GARANTO A ZONA

Revista

NO CARLOS GOMES

As 7 3/4 e 9 3/4

Os Dragões da Independencia

Revista

NO S. PEDRO

Estréa As 7 3/4 e 9 3/4

O ENFORCADO VIVO

[illegible]

A Cabeça do Diabo Falante